

(Texto na página 4 -- Câmara dos Deputados)

(*Texto na 8.ª página*)

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

FUNDADA EM 1875

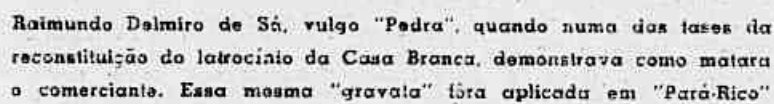
Director: JOSE BOGUA

N. 242

Ano 76

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de outubro de 1950

Verdadeiro crime de lesa a Pátria vem sendo praticado às escâncaras no Banco do Brasil — Mais de 500 milhões de cruzeiros desviados para os E. U. A. (Texto na pág. 8)



Com os depoimentos ontem prestados agravou-se mais a situação da matadora do criminalista Stélio Galvão Bueno — Três horas antes do crime não quis atender seu inquilino pois "estava muito ocupada" — Quase que praticamente encerrado o inquérito policial
(TEXTO NA 5ª PÁGINA)

TEXTO NA 2.^a PÁGINA



Antônio Monte, o rei da "batota", diz ser "protegido" do Ministro da Justiça — Outros detalhes do que se passa no cassino da Rio-Petrópolis — Um Juiz de Direito e um banqueiro entre os jogadores habituais

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)



**Teve fratura expos-
ta nas duas pernas
(TEXTO NA 5ª PÁGINA)**

O ditador municipal aumentou tanto os impostos e taxas que arrazou com a vida do povo — ilegal o agravamento do imposto predial (FOLTO NA 4.ª PAGINA)

No dia 15 de novembro a proclamação do novo Presidente da República, que visitará os Estados Unidos?_____

**A UDN decidirá hoje
sua atitude política**
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

O "galinha verde" Urquiza de Santana é quem dirige os pelêgos — Landeira, um indivíduo perigoso, que devia viver encarcerado — O chefe da "turma" está gozando a vida na Califórnia — Precisa a "beira da praia" de uma faxina em regra . . .

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

**A atração dos
"chapas-brancas"**
NEM OS "JEEPS"
E S C A P A M
(TEXTO NA 5ª PAGINA)

Três os autores do assassinio do motorista — A perigosa quadrilha da qual é chefe o ladrão "Pedra", também é autora de idêntico crime em São Paulo — A Polícia na pista dos criminosos

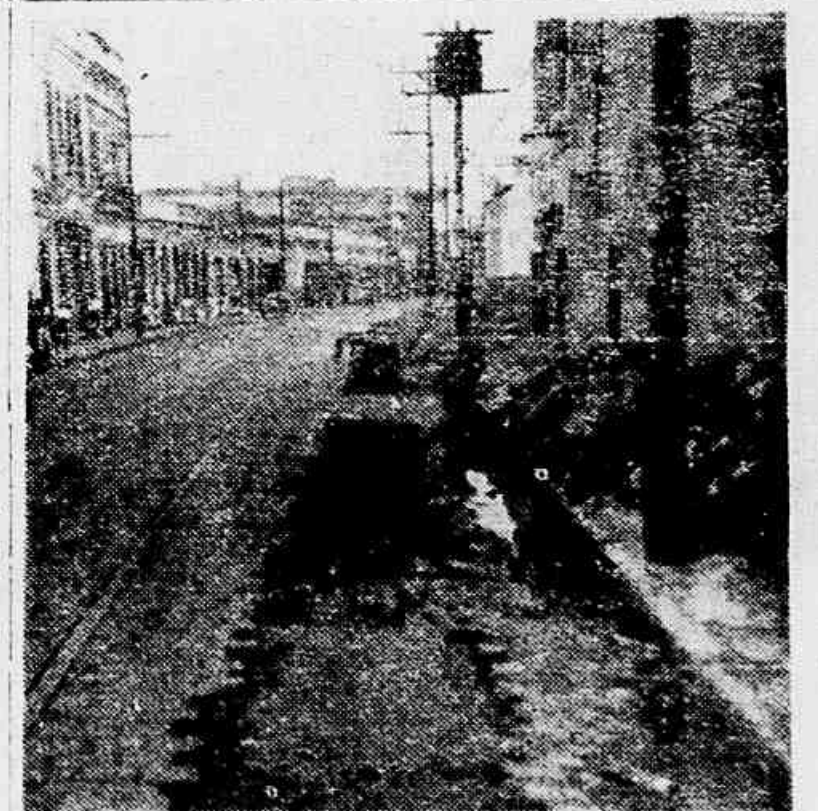
50 Centavos
Preço de
"Gazeta de Notícias"

«Slogans» sórdidos a serviço da exploração

BARCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A "Prolar" abusa do telefone para impingir apólices insoláveis — Até nomes inexistentes são publicados na lista de portadores presumivelmente premiados — (Texto na quinta página)

NEM OS "JEEPS"
E S C A P A M
(TEXTO NA 5ª PAGINA)



O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER... Esqueceu-se aquilo que devia ver, que devia remediar, para benefício da população carioca! De a careca, não quer ver, de momento nenhuma, as ruas esburacadas em pleno centro da cidade, como o que aparece na fotografia acima, os campos de esgoto livres, os terrenos áridos e barros, as favelas, as portas de aquecimento sem corrente... As coisas, embora pequenas, são, igualmente, pedras a sua derrota para essas coisas desampliadas. Logo o General da Banca se estralava estralando, grita, manda fazer, e se lamenta, chora, com as mãos juntas. Esgota, sim, São Paulo, mas sempre, sempre, sempre...

A Bhering rouba vergonhosamente os seus empregados

(Títulos principais na primeira página)

Publicamos, há dias, uma reportagem denunciativa sobre a situação da fábrica de chocolate "Bhering", de fumaça e de fome em que se encontram cerca de mil operários em Santo Cristo.

Homens e mulheres com mais de dez anos de serviço ganham salários ridículos, que não dão nem para comer.

Como se sabe, a fábrica recebe, entre outras coisas, a "Bhering", além de explorar o trabalho dos seus operários, insulina, dentro da fábrica a fábrica "premiada" de assiduidade.

Em que consiste, na realidade, esse "presente de Bhering" da "Bhering" aos seus operários?

Os que apresentassem 100% de assiduidade, seriam "contemplados" com o "presente" de 45 centavos em hora de serviço.

Com essa palhaçada única e desumana os patrões daquela fábrica de chocolate pretendiam roubar o suor dos trabalhadores e, assim, reduzir a maioria dos salários.

Com o aumento ridículo de 45 centavos em hora de trabalho, em cada atividade, a situação de desesperação dos empregados daquela empresa.

O mais interessante da história é que a "Bhering" não registra o "aumento" nas cartilhas profissionais dos operários, com o objetivo de negar aos mesmos, em caso de dispensa, o pagamento, também, da referida majoração.

A assiduidade 100%, como a fábrica convence, é praticamente impossível.

Como se sabe, os operários vivem nos bairros subúrbios da Central, Leopoldina e Santa Apolônia, onde os trens andam durante o "jejum", sempre atropelados.

AS MOÇAS SÃO MAIS EXPLORADAS

A fim de nos trazerem mais esclarecimentos sobre o regime de trabalho que impera dentro da fábrica da "Bhering", esteve ontem em nossa redação uma comissão de trabalhadores da mencionada fábrica.

Disseram os membros visitantes que as moças são as que mais sofrem o regime de exploração imposta na fábrica de chocolate.

Enfaticamente que as jovens trabalhavam, por exemplo, das 7 horas da manhã às 7 horas da tarde.

trabalhando apenas dois cruzeiros e cinco centavos por hora.

Entretanto, apesar de trabalhar mais de dez horas por dia, as moças não ganham o salário correspondente a 8 horas de trabalho, isto é, Cr\$ 16,40. Essa importância é a única que figura nos cartões de identidade dos operários.

Como se vê, a "Bhering" rouba vergonhosamente os seus empregados, deixando de lhes pagar as horas extraordinárias, que correspondem a 25% sobre os seus salários.

SINDICATO DE PELEGOS

Os membros da comissão de trabalhadores da "Bhering" dizem também, graves acusações contra o sindicato da empresa, que foi entregue aos pelécos pelo Ministério do Trabalho.

Esses aventureiros, mancomunados com os patrões, tudo têm feito para sabotar as reivindicações dos trabalhadores, que suscitaram um dissídio coletivo que se arrastou há alguns anos na Justiça do Trabalho, sem qualquer solução.

Essa dissidência será finalmente julgada, ao que parece, no próximo mês de 20 do corrente.

Vitoriosos os empregados das Casas Bancárias

Reparadas injustiças do último acordo

Os empregados em Casas Bancárias do Rio de Janeiro alcançaram em condições desfavoráveis com os seus empregadores, em virtude do último acordo assinado em março deste ano. A fim de sanar esta injustiça, os sindicatos das Casas Bancárias e dos Bancos do Rio de Janeiro acordaram de elaborar o acordo que se segue:

1.º — Ficou concedido aos empregados em Casas Bancárias do Distrito Federal um aumento de salários, na base de 15% (quinze por cento), a todos os funcionários (com ordenado até Cr\$ 5.000,00 — cinco mil cruzeiros), calculados sobre os salários de cada empregado.

2.º — Ficou concedido mais o aumento de 5% (cinco por cento), nas mesmas condições, obrigatoriamente a 80% (oitenta por cento) das empresas de cada Casa Bancária, sem limite de salários. Restou a critério da administração do estabelecimento a distribuição, ou não, dos 5% (cinco por cento) aos 20% (vinte por cento) dos funcionários restantes;

3.º — Os empregados admitidos após 30 de setembro de 1948 terão o aumento calculado sobre os salários da respectiva data de admissão; os admitidos entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1949 receberão 10% (dez por cento); e os admitidos depois de 1.º de julho de 1949 ficarão excluídos do aumento;

4.º — Ficam as Casas Bancárias obrigadas a compensar os aumentos espontaneamente concedidos posteriormente à vigência do acordo de 4 de outubro de 1948;

5.º — Os acordos celebrados posteriormente entre as Casas Bancárias e seus empregados a partir de 30 de setembro de 1948 devem adaptar-se às condições mínimas do presente acordo;

6.º — Obrigam-se as partes ao

cumprimento do presente acordo a partir de 1.º de junho de 1950.

7.º — A duração do presente acordo é de um ano, a contar da data de sua homologação.

E por estarem justo e acordado, assinam o presente em três vias de igual teor, ficando cada uma das partes com uma delas, devendo a outra ser remetida ao prazo legal, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para homologação, registro e arquivamento.

— Pelos termos do acordo vem-se que foi o mesmo elaborado em condições idênticas aos dos Empregados de Bancos apenas com a diferença do início de vigência.

Conquistou desse modo uma vitória a laboriosa classe em suas reivindicações de salários.

6.º — Obrigam-se as partes ao

cumprimento do presente acordo a partir de 1.º de junho de 1950.

7.º — A duração do presente acordo é de um ano, a contar da data de sua homologação.

E por estarem justo e acordado, assinam o presente em três vias de igual teor, ficando cada uma das partes com uma delas, devendo a outra ser remetida ao prazo legal, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para homologação, registro e arquivamento.

— Pelos termos do acordo vem-se que foi o mesmo elaborado em condições idênticas aos dos Empregados de Bancos apenas com a diferença do início de vigência.

Conquistou desse modo uma vitória a laboriosa classe em suas reivindicações de salários.

6.º — Obrigam-se as partes ao

O mundo em poucas linhas

Em informações divergentes, a situação na Coreia. Verifica-se, entretanto, pelos correspondentes mais autorizados, que as forças da O.N.U. penetram em Pyongyang, não se acreditando na possibilidade de uma vitória definitiva da resistência em Pyongyang.

A Rádio de Pyongyang suspendeu suas transmissões, no pretexto de que as tropas da Primeira Divisão sul-coreana ocuparam o aeródromo daquela região, afirmando-se que os dirigentes comunistas já fugiram para o Norte.

Do ponto de vista militar, a ocupação de Pyongyang significaria que a primeira guerra travada pelas forças da O.N.U. se converteria numa luta de guerrilha. Mas essas forças continuam fazendo os seus prisioneiros.

O Presidente Truman e o General Douglas MacArthur chegaram a um acordo sobre a ilha Formosa, em poder dos nacionalistas chineses, preparando, neste caso, a política de neutralidade.

São estes os problemas debatidos na conferência da ilha de Wake, entre o chefe do Governo americano e o Supremo Comandante aliado do Extremo Oriente: terminação da guerra na Coreia; tratado de paz com o Japão; economia das Filipinas, Indonésia; e o futuro político e militar da Coreia, após a cessação das hostilidades.

O governo inglês determinou a vigência da lei sobre a nacionalização da indústria do aço, tendo sido aprovada pela Câmara dos Comuns o projeto de rearmamento da Grã-Bretanha.

"SEMANA DA ASA" — Consta o hábito de colaborar em todas as iniciativas patrióticas, o Rotary Clube do Rio de Janeiro prestou uma homenagem ao Ministério da Aeronáutica, no transcurso da "Semana da ASA".

Amônia, a sessão almanac será dedicada ao Ministério da Aeronáutica, o ato comemorando o seu illustre titular, altar autoridades e convidados especiais. O governador Antônio Guedes Muniz deverá fazer a palestra alusiva ao ato, encerrando-se, por esta e as demais razões, uma excepcional reunião no Rotary Clube do Rio de Janeiro.

espíões, palhaços e chantagistas pagaram, então, muito caro pelos seus crimes.

Miranda de Carvalho, o principal responsável por todas as patifarias que acontecem no Cais do Porto, e que agora se encontra gozando a vida na "antena doce Califórnia", será o primeiro a se sentar no banco dos réus. É tão certo como dois e dois são quatro.

A liberdade tarda a vir, mas acaba sempre esmagando a tirania. É bom que Miranda de Carvalho, Urquiza de Santana e outros sacripantas, tomem nota de tudo isso.

Quem são os sabotadores do Cais do Porto

O "galinha verde" Urquiza de Santana é quem dirige os pelécos — Landeira, um indivíduo perigoso, que devia viver encarcerado — O chefe da "turma" está gozando a vida na Califórnia — Precisa a beira da praia de uma faxina em regra...

Em nossa edição de ontem publicamos ampla reportagem sobre as atividades criminosas de uma sociedade de pelécos, Fraternidade da União dos Portuários do Brasil, cujo Quartel Geral funciona no prédio número 843 da Avenida Rodrigues Alves.

Fosse ninho de ratos da beira do cais, que obedece a orientação do aventureiro Miranda de Carvalho, é composto do "chato" humano. Ali há de tudo. Desde espantadores contumazes, até ladrões e chantagistas.

A "U. P. B." foi fundada para sabotar as atividades da verdadeira entidade dos trabalhadores portuários, que é a "ASP" (Associação dos Servidores do Porto), onde atuam os verdadeiros líderes da classe.

A "ASP" não é uma organização de fanfarras como a "U. P. B." Dentro da "ASP" estão os verdadeiros trabalhadores da "beira da praia". São homens que trabalham de sol a sol, e recebem salários de fome. Foi a "ASP" que elaborou o Enquadramento e se bateu e se bate por todas as justas reivindicações dos homens do Porto.

Antônio Fernandes Landeira é autor do covarde e traiçoeiro espantamento contra um pobre e indefeso trabalhador da Emergência, acusado injustamente do furto de 1 quilo de platina pertencente a um passageiro, que havia chegado da Europa, viajando por via aérea.

Urquiza de Santana, cujo sonho dourado é substituir o seu amo Miranda de Carvalho, na direção suprema dos serviços do Porto, trabalha com denodo ainda nos serviços de espionagem. Agora, porém, contra os trabalhadores do Porto.

LIMPESA EM REGRA — Enganam-se, porém, esses salafários, se pensam que as coisas continuarão, sempre, num mar de rosas para eles. Não está longe o dia em que será feita uma limpeza em regra em toda a "beira da praia". Os pelécos.

Jogo franco na "Monte Carlo" fluminense

Antônio Monte, o rei da "batota", diz ser "protegido" do Ministro da Justiça — Outros detalhes do que se passa no cassino da Rio-Petrópolis — Um Juiz de Direito e um banqueiro entre os jogadores habituais

O jogo continua campeando no auditório 21 da "Rio-Petrópolis". Antônio Monte, conforme já denunciamos, é o banqueiro da jogatina e se diz fortemente apoiado pelas autoridades locais e do Estado do Rio. Em nossa última reportagem fizemos um relato ao Governador fluminense e também ao General Lima Câmara, o fim de que S. S. desmentiram o assessor do governador Antônio Monte de que o jogo funcionava com o pleno consentimento dessas autoridades. Até o presente momento, o jogo continua franco no "Palácio Arcano" e também lá se encontram vários funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública que se prestam ao humilhante papel de "leões de chocolate".

Não podemos acreditar que homens públicos, desempenhando tão altas posições, possam se promiscuar com um remanescente para acinzentado feroz, seja expressão de uma lei em vigor em todo território nacional.

ANTÔNIO MONTE SE VANGLORIA — Segundo tivemos conhecimento a "batota" Antônio Monte, numa roda de parceiros, como que para tranquilizar seus infelizes vítimas, havia externado que a companhia de GAZETA DE NOTÍCIAS não lhe atingiria, pois, na hipocrisia do chefe de Polícia, General Antônio José de Lima Câmara mandou trazer a bordo de carros com porteiros, para a Capital, ele, Antônio Monte, acompanhado de uma "grauada" seu amigo, compareceria em presença do Ministro da

Justiça e daria um jeito no assunto. A novidade desse contraventor é tão grande, que segundo nosso informante, neste ocasião ele forçou que o General Lima Câmara, como subordinado administrativo do Ministro Elias Faria, tenha obedecido as ordens emanadas deste.

Não concordando com os pareceres de Antônio Monte, e, considerando imprudentes suas afirmativas, mas uma vez apelamos para as autoridades, a fim de que venham desmentir o contraventor, mantendo fecho a seu canto de jogatina.

Se continuarmos abertos os Cassinos de Antônio Monte e Laurival Lopes, os quais já denunciamos, citaremos os nomes de muitos dos seus frequentadores, pois já estamos de posse de dados sobre suas identidades.

Desde já podemos informar que ele frequentam conhecidos industriais dessa Cidade, comissários da Polícia Carioca, um juiz de Direito de nosso Fórum e um chefe de uma importante casa de crédito desta Capital.

Violento tufão atingiu duas cidades gaúchas

Destelhadas as casas de — Jaguar e Saetia —

DOIS PALMOS DE GÊLO NAS RUAS

Prejudicadas sensivelmente as plantações

PORTO ALEGRE (da imprensa local) — A violenta cidade de Jaguar, foi atingida por um violento tufão acompanhado de intensa chuva de granizo. O vento foi tão forte que desabaram várias casas da cidade. Não há registro de um fenômeno tão impressionante como o ocorrido na vida daquela cidade. As ruas ficaram completamente cobertas por uma espessa camada de gelo com óleos de dois palmos de altura.

Também na cidade próxima de Saetia, a intensidade do vento foi enorme. Várias casas tiveram arrancadas suas telhas e as vitórias partidas. Cessado o fenômeno, tornou-se a impressão de que a cidade havia sido bombardeada.

A tormenta veio do Norte. Os prejuízos tanto na cidade como nas plantações foram enormes. As plantações sofreram muito com o gelo.

IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatría

A Comissão Executiva do Distrito Federal para a IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatría, a ser realizada em Porto Alegre, no próximo mês, comunica aos médicos do Rio de Janeiro que a Panitia do Brasil S. A. concederá desconto de 20 % aos congressistas.

INAUGURADO O CURSO DE HIGIENE MENTAL DO IPES — Conforme foi anunciado, realizou-se, ontem, no auditório do DASP, a inauguração do curso de higiene mental do Instituto de Psicologia e Educação Social, a cargo de Dr. Arthur H. Feuerstein. Ao dia estiveram presentes inúmeras personalidades de destaque nas áreas cultural e educacional, médicos e técnicos na matéria, presidindo a instalação o General Tasso Colares, Diretor do IPES. Na noite seguinte, após o jantar, houve a abertura do curso, quando foi feita a entrega de diplomas aos participantes.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 — RIO

PEDRO BATISTA MARTINS

DARIO A. RODRIGUES

DIALMA MACIEL

FLAVIO DE ALMEIDA

HUGO PODE

MOACYR SCAGLIONE

ASSINATURAS

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em sua edição.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

BIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1950

Fiador incorruptível

A APURAÇÃO dos resultados do pleito eleitoral de 3 do corrente, embora ainda não concluída, não sofrerá mais alterações substanciais, capazes de modificar profundamente a posição dos partidos, na composição dos poderes Legislativo e Executivo da União, no próximo quinquênio. A perfeita ordem e absoluta lisura com que se vêm desenvolvendo os trabalhos das Juntas apuradoras, constituem a sequência natural da fase de propaganda, de organização das mesas eleitorais e da realização do próprio pleito, que se completaram num clima de perfeita ordem e de estrito respeito à lei, que raros incidentes, sem maior vulto, logo reprimidos pelas autoridades, não chegaram a perturbar seriamente.

Tudo está, pois, indicando que chegaremos ao fim do processo eleitoral e à consequente investidura dos eleitos do povo nos postos para que foram escolhidos, dentro desse mesmo clima de tranquilidade e de segurança em que tão brilhantemente se afirmou a vocação democrática dos brasileiros.

A mentalidade golpista, entre nós parece para sempre sepultada no passado e a transição deste para o futuro quinquênio se fará sem abalos e sob o império da lei, em que pese aos visionários, ainda receiosos — ou, também, aos esperançosos — de um epílogo extra-legal do grandioso "test" democrático de 3 de outubro.

A garantia máxima de um remate feliz do maior episódio de nossa evolução política consiste na presença dessa augusta figura de republicano, que é o General Eurico Gaspar Dutra, à frente do Governo.

Ele foi o grande artífice da consolidação do regime de soberania popular no Brasil. Nunca, sob uma farda militar, o portador de uma espada se mostrou tão profundamente imbuído de espírito civil e tão isento de ânimo autoritário. Nunca a força foi tão adequada e permanentemente posta ao serviço da lei, como nestes cinco anos, em que o Brasil vem sendo governado por um dos mais ilustres generais do Exército Nacional.

Se Rui, a sentinela indefesa das liberdades públicas: o guardião indormido da intangibilidade da lei; o verbo inflamado, que se alteava em brados de sagrada indignação contra os que prostituíam a democracia, violando-lhe os fundamentos — redi-vivo fôsse, nesta hora gloriosa, em que reencontramos os rumos verdadeiros de nossa sobrevivência democrática, sua voz, que tão duramente, tantas vezes, apostrofou, anatematizando-os, os males e os perigos do militarismo, haveria de ser a primeira a erguer-se, agora, para tecer os ditirâmbos consagradores a que se impõe o maior presidente civil que já teve a República.

Dutra, em toda a história de nossa evolução democrática, foi o nosso presidente constitucionalista cem por cento. A Carta Magna de 18 de Setembro passa de suas mãos para a dos seus sucessores, intacta, indene de violação, íntegra na pureza dos princípios inscritos em suas páginas. Raros dos que passaram pelo poder, neste meio século de governo republicano, terão honrado o juramento de fidelidade à lei, com a rígida e irreduzível intransigência que pautou a conduta dessa excelsa figura de democrata.

Sua palavra, empenhada na garantia de eleições livres, foi cabalmente cumprida. Tivemo-las, as mais livres jamais realizadas no Brasil, as mais perfeitas e corretas que já se processaram na América Latina ou alhures.

A fiança desse magistrado sereno, justo e digno não está empenhada apenas no ato eleitoral, em si. Protege-se e assegura suas consequências posteriores, sem cuja efetivação ter-se-ia malogrado a grandiosa e memorável prova de 3 de outubro.

Jamais a glória de um passado de incorruptível respeito à lei, se esmaceria, num melancólico ato final de aventura caudillesca.

A transmissão do poder se fará sob a égide da Constituição. Dutra responde por isso como fiador. E sua palavra será cumprida.

Registo

Uma das maiores surpresas que a apuração do pleito de 3 do corrente vem proporcionando à opinião pública, é, sem dúvida alguma, a situação de destaque em que se vem mantendo o candidato a vereador pelo Distrito Federal, na chapa do P. T. B., Sr. Silvino Neto. Essa surpresa é tanto maior quanto se sabe que, nas próprias hostes dessa agremiação partidária, nomes outros de real expressão política-eleitoral nem ao menos apareceram nos boletins de apuração, tal a dose insignificante de sufrágios que obtiveram.

As massas decidiram fazer, de fato, a 3 de outubro, uma revolução única na história, a revolução do voto.

Já tive ensejo de assinalar aqui que o resultado do pleito, foi a vitória das correntes populares, contra a incompreensão. No triunfo eleitoral do Sr. Silvino Neto, vemos, bem nítido, mais um exemplo dessa asserção, porque seus votos não emergiram de conchavos nem de peitas, nem de prestígio oficial nem da influência de medalhões. Partiram única e simplesmente do eleitor que desejou com isso fazer uma escolha de seu gosto, para premiar o esforço de um homem que vive a fazer graça no meio da desgraça geral.

Já a essa altura, é possível modificar um pouco a maneira de apreciação do pleito. Já não podemos dizer, apenas, que haja sido a vitória das massas. Temos que ir um pouco além. O que se viu a 3 de outubro, diante do pronunciamento incontestável das urnas, foi uma autêntica reação popular contra tudo e contra todos. O povo estava com sua vontade sufocada, cheio de recalques e de ansiedade. Chegou o dia do desabafo. Ele reagiu. Votou em quem achou que merecia seu voto. Por isso, em toda parte, as alturas dominantes se esborraíram ao chão, porque o que se queria era arrasar tudo, acabar com tudo. Se Luz Del Fuego tivesse sido candidato a alguma coisa, estaria incontestavelmente eleito, porque ela simboliza, no seu estilo suprarrealista, um elemento de reação contra a hipocrisia da virtude da época.

Por isso, é que o povo votou, de olhos fechados, mas de consciência aberta, nos candidatos reacionários. Silvino Neto é um reacionário, porque sempre procurou reagir contra a hipocrisia da palavra e da atitude dos nossos homens públicos.

É de elementos de tal estirpe que o povo agora gosta, que o povo resolveu preferir.

Por que discutir com o povo?

GIL COSTA

Racionamento

DIA a dia, cresce a ameaça sobre o Rio, no que tange ao fornecimento de luz e energia elétrica, em virtude da baixa tendência nas represas de Ribeirão das Lages. Agora vamos entrar em plena estiagem, segundo advertem, e com as reservas de que dispõe aquela usina, não será possível mantermos a atual situação, a menos que cessem os abusos e os excessos nos gastos cidadãos. Pelo que se infere das últimas notícias, a situação é grave, e tende a piorar. Para fazer face a tal conjuntura, é mister a colaboração de todos indistintamente, a começar das próprias autoridades públicas. E quando assim nos expressamos, queremos nos referir aos gastos excessivos de certos setores da própria administração pública, durante o dia e mesmo à noite. As exigências não devem ser apenas para os particulares, mas alcançar a todos indistintamente. Se temos de fazer economia de luz, é de se atentar desde já para o problema da iluminação pública. Isto é, cuidar-se, ao menos no centro da cidade e nos bairros da zona sul, de se diminuir a luz. Pode-se acender as lâmpadas de forma interrompida, ou então enfraquecer-se a luz, razoavelmente. Entretanto, surge logo aos olhos da população o espectro da cidade ligeiramente às escuras, e completamente despolida. Sim, esse é o problema que logo assalta o espírito de todos, pela situação atual e que vemos não é nada animador para um caso de semi-obscurecimento.

Embora o racionamento haja sido elaborado em bases racionais, o fato incontestável é que o particular colaborou e colabora muito mais que os Poderes Públicos, pois estes, e a Municipalidade é exemplo, esbanjam força e luz. Em pleno racionamento, o que vimos? O particular na poupança, com receio de ir além da cota que lhe foi atribuída, privando-se de não poucas coisas, e a Municipalidade esbanjando luz na cidade, para festejos de toda ordem. Milhares de lâmpadas para festas venezianas, mi-carêmes, carnaval e etc., como se a necessidade de economia não fosse igual para todos. Em uma situação como a que atravessamos, com perspectivas de piora, não há lugar para festas, de espécie alguma, e não se justificará no próximo carnaval, que a Prefeitura esbanje luz. A hora não comporta nada disso, mas tão somente a disciplina dos gastos em moldes clovivos, em face das atuais contingências. O povo está mais do que disposto à colaboração, mas não quer sozinho carregar o sacrifício; não quer o desestímulo de um gasto desabrigado, por quem deve também economizar, dando o exemplo. E desde o momento que se sente ludibriado, revoltado, e não se incomodará de gastar pouco ou muito, mesmo com todas as ameaças, pois afinal acabará se defendendo das penas com a justiça.

Tudo isso precisa ser visto e analisado.

Protestos...

O comércio de automóveis, através de seu Sindicato, vai protestar contra a enxurrada dos carros trazidos como bagagem, dos Estados Unidos, o que lhe vem ocasionando sérios prejuízos, tanto mais que essas agências ficam na "fila" da CENIX, esperando a vez e o câmbio, para servir a sua clientela. É justo que o comércio de automóveis procure se defender dessa situação, que ameaça o ritmo de seus negócios e os seus lucros.

Mas perguntamos, diante desse protesto que vai ser feito: quem é o responsável direto por tal corrida aos Estados Unidos, para trazer automóveis como bagagem? Quem? Precisamente esse mesmo comércio de automóveis que ora protesta. É por que? Porque sendo as agências as únicas a vender carros em nossa praça e em obter câmbios, recebem os carros e jamais os venderam pelos preços da tabela. Antes, tornaram o negócio de automóveis em uma sordida negociação para uma exploração desenfreada de todos que queriam comprar carros, e para o seu enriquecimento ilícito e sem limites. Tabela por um preço, as agências jamais os venderam pelo que lhes determinava a instrução legal, mas sempre por vinte ou trinta e até cinquenta mil cruzeiros a mais, e tudo isso, sem respeitar a fila dos inscritos, antes a fazer toda a sorte de negociações e marmeladas por fora dessas mesmas listas. Nunca houve tanta exploração como a do comércio de automóveis, e todos sentiram que esse monopólio era um abuso e uma

imoralidade. Daí a corrida para a libertação, quando descobriam a porta aberta perfeitamente legal. Tão legal que a justiça não nega mandado de segurança aqueles que têm seus carros retidos na Alfândega. E isso só tem um aspecto, e é esse que todos condenamos: a evasão longa de nossas reservas. Não fora isso, a comprometer a nossa situação financeira, e não teríamos por que condenar a quem vai no estrangeiro, compra um carro para seu uso, para se libertar dos exploradores de dentro de seu próprio país, que para um veículo tabelado em 80 mil cruzeiros, querem 120 e 130 mil.

A culpa disso que aí está é a desonestidade sem limites do comércio nacional de automóveis. Nem mais, nem menos. É a não ser o aspecto de nossa situação de país sem "divisas", que precisa ser defendido, o ideal era que todos nós pudessemos nos livrar desses exploradores aqui de dentro.

Protestem, que é um direito sagrado que tem, mas não culpem ninguém, que a culpa é de todo o comércio de automóveis que pretendia a eternidade do que temos visto.

A margem de uma conversa que teria havido entre o Sr. Danton Coelho e o Prefeito Mendes de Moraes, sugeriram ontem, alguns ingênuos, que o lugar-tenente do Sr. Getúlio Vargas teria encaminhado algum convite do futuro Presidente ao General da Banda. Realmente, um convite... para se pôr ao fresco, no mais tardar em 31 de janeiro de 1950...

Para Gioconda sorrir...

NÃO é somente a apuração do pleito que já anda em números astronômicos; as anedotas a ele referentes contam-se, também, em muitos milhares. Anedotas sobre a vitória do Sr. Getúlio Vargas, sobre a derrota dos Srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, sobre as preferências do eleitorado pelos rapazes do rádio... Anedotas engraçadas, umas; insípidas outras; e muitas até impróprias para auditórios de menores de 18 anos.

A última, entretanto, é esta — que o leitor julgue se interessante ou não: — no Palácio do Catete, logo aos primeiros dias da apuração, um frequentador da casa indagou do Sr. Paulo Lira o que diria o Presidente dos resultados já conhecidos do pleito. O antigo diretor do DASP e velho homem de imprensa respondeu ao seu interpellante imitando inocentemente o famoso garoto do Calisto Cordeiro, para demonstrar bom humor: — Ora, meu caro, ele dirá o mesmo que qualquer um dos outros: "por enquanto, eu não sei nada".

FRED AVENCA

Colcha espanhola...

E' o que nos lembra o estilo do Sr. Pedrinho Calmon, hoje Ministro, ontem Maguino Kellor, lembra-nos aquela peça preciosa te pelo berrante colorido e pela descontinuidade do estilo e do berrante das ideias. Como literatura, o Sr. Pedrinho é vazio, seco, indigesto, como historiador, um grande mediocrite. Mas como homem de ação para cavar as coisas para si, então o Sr. Calmon é um gênio. No tempo do Sr. Getúlio Vargas, era gente lista de quatro costados, mas quando viu os "movimentos de 29 de outubro" tomou-se para longe, para não opinar e acalorar acurando-se. Depois, depois era contra o Sr. Getúlio Vargas, mas daqui a pouco se tornou grande queremista... Do estilo à vida, mantém-se o conceito da colcha espanhola. A última do Sr. Pedrinho Calmon é a respeito da Comissão que organiza para o Seminário de Estudos Luso-Brasileiros, ora reunido em Washington. Na comissão figuram nomes que realmente deviam figurar, mas há dois que desejamos saber porque foram aos Estados Unidos, à custa do Tesouro, se nenhuma qualificação intelectual têm para integrar a comissão brasileira naquele seminário. Da equipe fazem parte o barbaresco Maurício Calmon, filho de Pedrinho, recém-formado, secretário particular do Ministro, e o estudante Silvano Americano. Por que foram? Por simulação e pistolação, pois em uma conferência dessa natureza, que irão fazer esses brotinhos, sem lastro de cultura, sem experiência, sem nada? Não apenas gozar a vida e passear à custa dos cofres públicos. O Sr. Pedrinho Calmon deverá ter mais respeito pelo cargo e pela opinião pública, pois a indicação desses dois nomes foi puramente proteção moral, cavação do filhismo, nada mais.

Enquanto isso, se um brasileiro qualquer obtém uma bolsa de estudos nos Estados Unidos, na Europa e é servidor federal, professor dignos, sobre o qual para ir se especializar, não há licença para sair, custa-lhe um ano de vida, e o Ministro não faz força, muito menos para o com seus versos e poemas. Mas para esses dois garotos deu-se tudo para um bom passeio nos Estados Unidos. Provavelmente, são Calmon.

A CHARGE DO DIA

— Mais de 70% dos deputados não leram os mandatos renovados... (Do noticiário dos jornais)



— Vai a primeira pompa despertada
Vai se outra... ainda mais outra...
Então desce... vai se...

Talvez hoje o encontro Getúlio-Ademar

No dia 15 de novembro a proclamação do novo Presidente da República, que visitará os E. U. A. — A UDN decidirá hoje sua atitude política —

De acordo com o progresso dos trabalhos de apuração em todo o país, pode-se prever para breve a proclamação dos eleitos. Os círculos do P. T. B. se acham otimistas que já desistem de impugnações a fim de não retardar os trabalhos das juntas apuradoras e para que consigam efetivar um intento das hostes queremistas, isto é, a proclamação de Sr. Getúlio Vargas no próximo dia 15 de novembro, data do início de nossa vida republicana.

O projeto dos peletistas, segundo tudo indica, será coroado de êxito e teremos, assim, no dia 15 vindouro, grandes comemorações partidárias, com a proclamação de Sr. Getúlio Vargas Presidente da República para o próximo quinquênio.

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Outra notícia que circulou ontem com indícios de veracidade foi a da viagem de Sr. Getúlio Vargas antes de assumir a Presidência da República.

Segundo se informa, já se providenciou extra-oficialmente sobre o assunto, porque enorme é a expectativa nas Estados Unidos sobre o nosso futuro governo. Com esse objetivo, o Senador Getúlio Vargas já teria recebido diversos convites semi-oficiais.

A POSIÇÃO DA U. D. N.

O dia político de hoje oferece boas perspectivas e a nota de maior destaque será dada, sem dúvida, pela reunião do U. D. N., onde, entre outros assuntos de monta, se discutirá a atitude a ser tomada perante o novo governo. Na grande curiosidade em torno das sondagens precedidas pelo Sr. Danton Coelho, a diversos líderes udnistas, inclusive com o Dr. Odilon Braga.

Paralelos os prognósticos favoráveis a uma atuação discreta, até que os direitos do governo futuro aconselhem um rumo definitivo, que poderá até ser de oposição construtiva.

COMANDO ÚNICO

S. PAULO, 18 — (ALAN) — Faltando um dia à reportagem sobre a propalada fusão do P. S. P. — P. T. B., disse o senhor Ademir de Barros que os dois partidos por enquanto não se fundirão, se bem que seja esta a ideia predominante. Em seguida, acrescentou o Governador Ademar de Barros: "Tudo, entretanto, leva a crer que esses partidos terão união de comando".

DENTRO DE HORAS

PORTO ALEGRE, 18 — (ALAN) — Os círculos políticos emprestam grande importância ao anunciado encontro que ainda esta semana deverá realizar-se, entre o governador e o Sr. Getúlio Vargas, sobre assuntos de relevante importância. Asseverou-se em fontes autorizadas que, no mês de março deste ano, por ocasião da aliança feita entre os Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, foram firmados compromissos entre os dois chefes populistas e que, com referência, que se realizou dentro de 12 horas, se prende ao exame e concretização desses compromissos, que se referem a altos cargos no futuro governo.

TALVEZ HOJE

S. PAULO, 18 — (ALAN) — A viajem do Governador Ademar de Barros

ao Sul, a fim de avistá-lo com o Sr. Getúlio Vargas, no primeiro grande episódio político após as eleições, não será levada a efeito hoje. Está sendo esperado aqui hoje o atual presidente do PTB, Sr. Danton Coelho, que seguirá em companhia do chefe do executivo parlistas. Não foi anunciada a data certa da viagem dos próceres populistas, que poderá ser amanhã.

Divulgação oficial e colocação de placards

O T. R. E. vai tomar em consideração a reclamação do P. T. B.

As Tribuna Regional Eleitoral, o Sr. Barreto Pinto, como delegado do P. T. B., compareceu tendo defendido os recursos interpostos das decisões das Juntas Apuradoras, que impugnaram a apuração de várias urnas.

O T. R. E. de um modo geral, em face do disposto no art. 97, § 2º, entendendo que, salvo casos de nulidade flagrante, todas as urnas devem ser apuradas, em separado, resolvendo-se afinal sobre o computo dos votos apurados.

Sem dúvida, porém, a matéria da maior relevância tratada pelo Sr. Barreto Pinto é aquela que diz respeito a deficiência com que vem sendo conhecidos oficialmente os resultados dos votos apurados.

Os desembargadores Guilherme Este e Ari Franco voltaram a examinar a matéria fazendo comentários ao respeito. E que pelo art. 91 § 1º do Código eleitoralmente as Juntas devem fazer oficialmente a entrega de boletins aos Partidos, o que não vem sendo observado. Por outro lado, não tem sido afixados no placard da sede da Junta os votos apurados.

DR. ADOLFO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefones: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefones: 42-5892

ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO T. S. E.

Deverá realizar-se hoje, no Tribunal Superior Eleitoral, a eleição do Presidente dessa corte em face da saída do Ministro Lafayette de Andrada, por conclusão de mandato.

AGUARDADAS NO SUL A ESPÓSA E A FILHA DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 18 — (ALAN) — Além dos próceres populistas Ademar de Barros, Danton Coelho, Lucas Garcez e Eraldo Salzano, que virão ao Sul para conferenciar com o Sr. Getúlio Vargas, também estão sendo aguardados aqui, igualmente com destino à Estância São Pedro, os senhores Darci Sarmanho Vargas e Alzira Vargas da Amaral Peixoto, respectivamente esposa e filha do Presidente eleito da República.

Tivemos ensejo, ontem de mostrar uma pequena parte das misérias da administração Mendes de Moraes, nesta infeliz cidade, através do parecer da Comissão de Economia e Finanças sobre a sua errada, falsa e imoral proposta orçamentária de 1951.

Através do estudo desse parecer, vemos que o maior responsável pelo desastroso aumento do custo de vida no Rio, é o Prefeito Mendes de Moraes. Escorrendo o comércio e a indústria, assim como o particular, obrigou a todos se defenderem de qualquer forma, e tudo subiu, porque o Prefeito voraz queria dinheiro para suas micaremas e outras besteiras turísticas.

O resultado é isso que aí está: um comércio gravado de impostos, obrigado a sobreviver aumentando tudo, assim como a indústria. E o povo paga pela voracidade de uma administração irresponsável.

A RECEITA DA P. D. F.

Para o carioca ter uma ideia dos milhões que maneja o Prefeito, damos a seguir o trecho desse parecer que nos mostra a receita da P. D. F.

«A Receita deste ano fixada pela Câmara em Cr\$ 2.796.650.000,00 (dois bilhões, setecentos e noventa e seis milhões e seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) será provavelmente ultrapassada. O ritmo das arrecadações até agora verificado, admite que esta perspectiva se converta em realidade.

Verifica-se assim, que continua francamente ascendente a curva das arrecadações de impostos e taxas. De 1945 a 1950, em seis anos, a Receita da Prefeitura triplicou, crescendo de noventa e cinco milhões e trinta e seis mil cruzeiros para quatrocentos e oitenta e seis milhões e oitocentos e cinquenta mil cruzeiros.

Quando entrou para a Prefeitura o Sr. General Mendes de Moraes, em 1947, a Receita foi de um bilhão e quatrocentos e sete milhões. Em 1949, a Receita orçada de dois bilhões e trezentos e quarenta e sete milhões foi superada em cento e noventa e oito milhões e dez mil cruzeiros.

O Sr. Prefeito, com medo de suposto déficit e censurando o otimismo que considerou exagerado da Câmara dos Vereadores, vetou várias dotações destinadas a obras públicas, melhoramentos urbanísticos e outras iniciativas de interesse do povo e da cidade.

E mais nesse exercício de 1949, tendo a Receita arrecadada superado à orçada em quase duzentos milhões de cruzeiros, o Sr. Prefeito dando positiva demonstração de indisciplinação na execução orçamentária pediu à Câmara dos Vereadores trezentos e oitenta e seis milhões de cruzeiros de créditos especiais e suplementares para cobrir despesas autorizadas sem que para as mesmas houvesse dotações orçamentárias. Esses créditos em grande parte concedidos pela Câmara foram compensados, ora com verbas ou saldos de verbas não aplicados na execução de medidas de interesse do povo, ora com excesso de arrecadação, realmente verificando. Esses sucessivos pedidos de crédito para cobrir despesas realizadas sem base no Orçamento demonstram a falta de planos administrativos organizados de conformidade com recursos próprios e o crescimento imoderado da despesa pessoal.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Mendes de Moraes, inimigo n. 1 do carioca

O ditador municipal aumentou tanto os impostos e taxas que arrastou com a vida do povo ilegal o agravamento do imposto predial

Tivemos ensejo, ontem de mostrar uma pequena parte das misérias da administração Mendes de Moraes, nesta infeliz cidade, através do parecer da Comissão de Economia e Finanças sobre a sua errada, falsa e imoral proposta orçamentária de 1951.

Através do estudo desse parecer, vemos que o maior responsável pelo desastroso aumento do custo de vida no Rio, é o Prefeito Mendes de Moraes. Escorrendo o comércio e a indústria, assim como o particular, obrigou a todos se defenderem de qualquer forma, e tudo subiu, porque o Prefeito voraz queria dinheiro para suas micaremas e outras besteiras turísticas.

O resultado é isso que aí está: um comércio gravado de impostos, obrigado a sobreviver aumentando tudo, assim como a indústria. E o povo paga pela voracidade de uma administração irresponsável.

A RECEITA DA P. D. F.

Para o carioca ter uma ideia dos milhões que maneja o Prefeito, damos a seguir o trecho desse parecer que nos mostra a receita da P. D. F.

«A Receita deste ano fixada pela Câmara em Cr\$ 2.796.650.000,00 (dois bilhões, setecentos e noventa e seis milhões e seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) será provavelmente ultrapassada. O ritmo das arrecadações até agora verificado, admite que esta perspectiva se converta em realidade.

Verifica-se assim, que continua francamente ascendente a curva das arrecadações de impostos e taxas. De 1945 a 1950, em seis anos, a Receita da Prefeitura triplicou, crescendo de noventa e cinco milhões e trinta e seis mil cruzeiros para quatrocentos e oitenta e seis milhões e oitocentos e cinquenta mil cruzeiros.

Quando entrou para a Prefeitura o Sr. General Mendes de Moraes, em 1947, a Receita foi de um bilhão e quatrocentos e sete milhões. Em 1949, a Receita orçada de dois bilhões e trezentos e quarenta e sete milhões foi superada em cento e noventa e oito milhões e dez mil cruzeiros.

O Sr. Prefeito, com medo de suposto déficit e censurando o otimismo que considerou exagerado da Câmara dos Vereadores, vetou várias dotações destinadas a obras públicas, melhoramentos urbanísticos e outras iniciativas de interesse do povo e da cidade.

E mais nesse exercício de 1949, tendo a Receita arrecadada superado à orçada em quase duzentos milhões de cruzeiros, o Sr. Prefeito dando positiva demonstração de indisciplinação na execução orçamentária pediu à Câmara dos Vereadores trezentos e oitenta e seis milhões de cruzeiros de créditos especiais e suplementares para cobrir despesas autorizadas sem que para as mesmas houvesse dotações orçamentárias. Esses créditos em grande parte concedidos pela Câmara foram compensados, ora com verbas ou saldos de verbas não aplicados na execução de medidas de interesse do povo, ora com excesso de arrecadação, realmente verificando. Esses sucessivos pedidos de crédito para cobrir despesas realizadas sem base no Orçamento demonstram a falta de planos administrativos organizados de conformidade com recursos próprios e o crescimento imoderado da despesa pessoal.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Senado

Federal

APROVADO O PROJETO QUE EXCLUI OS AUTOMOVEIS DAS BAIXAS GAGENS DE PASSAGEIROS

Na sessão de ontem, do Senado, a única matéria digna de destaque foi a discussão e votação, em regime de urgência, do projeto que exclui os automóveis dos objetos enumerados como bagagem de passageiros na Tarifa das Alfândegas, assunto de viva repercussão na imprensa do país, notadamente em São Paulo e nesta Capital.

A urgência requerida pelo senador Artur Santos, foi concedida e sobre o assunto, falaram diversos oradores que frisaram a necessidade do projeto, uma vez que viria ao encontro dos interesses da nação.

O Sr. Artur Santos, encaminhando a votação salientou seu contrário a discussão de projetos sob aquele regime, ponderando, entretanto, que assim, aquela iniciativa porque o precatório da votação da matéria iria causar grandes prejuízos ao erário público.

Depois de ler a mensagem presidencial, aludiu ainda o que a respeito disse o nosso Cônsul em Nova York em comunicado ao Ministério das Relações Exteriores e fez referência aos vapores "Lóide Bolívia" e "Lóide Venezuela", que trouxeram para o Brasil 180 automóveis procedentes daquele porto.

Salientou ainda o senador paranaense que enquanto se facilita a importação para esses carros de luxo, o nosso país tem dificuldades para mandar buscar locomotivas, tratores, caminhões e máquinas para a Agricultura porque estão sujeitas ao regime de licença prévia.

Sobre o assunto falaram vários oradores, entre eles o Sr. Francisco Gallotti, Ivo d'Aquino e o Sr. Mathias Olympio, este apresentando uma emenda que não logrou aprovação.

No término dos debates, o Sr. presidente pôs em votação o projeto oriundo da Câmara, sendo o mesmo aprovado.

Foi ainda aprovado na sessão de ontem, o projeto que dispõe quanto ao provimento de cargos em comissão nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

... são de lançamentos, agravem o imposto predial nesta cidade de forma mais ilegal que se poderia imaginar. E amanhã contaremos com história em detalhes.

Câmara Municipal

- * A SRA. MERCEDES DANTAS PROCURA REBATER CRÍTICAS FEITAS À SUA AÇÃO NA CAMARA
- * O SR. ARI BARROSO ESTRANHA O RESULTADO DAS ELEICOES
- * O SR. JOAO LUIZ CARVALHO DEFENDE A LAVOURA DO DISTRITO FEDERAL
- * FALTOU NUMERO PARA AS VOTAÇÕES
- * REALIZADA NOVA SESSÃO UMA HORA DEPOIS

Ocupou a tribuna, na hora do Expediente, a vereadora Mercedes Dantas. Referiu-se a algumas críticas divulgadas na imprensa sobre a sua ação na Câmara Municipal, e, enumerando o que fez até agora ali, procurou rebater tudo quanto se tem dito a seu respeito.

O segundo orador foi o Sr. Ari Barroso. Tratou o vereador udnista das últimas eleições, acentuando a estranheza que vem causando a opinião pública os resultados da apuração, dizendo que o povo preferiu a experiência de Getúlio Vargas à esperança de melhores dias, com o Brigadeiro.

O Sr. Frei Américo reclamou

contra a falta de instalação de uma bica d'água no Engenho da Rainha, acentuando a importância e necessidade desse melhoramento.

O Sr. João Luiz Carvalho tratou, a seguir, dos interesses agrícolas do Distrito Federal. Demorou-se o orador em considerações sobre o assunto, assinalando a necessidade de ser provida a Secretaria de Agricultura de elementos capazes de dar o maior desenvolvimento à lavoura carioca.

Passou-se, em seguida, à Ordem do Dia, sendo retirados da mesma dois projetos, o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 6.000.000,00 para a reedificação do Teatro Municipal, já aprovado em segunda discussão, e o que dispõe sobre o abono de Natal, esse em virtude do substitutivo apresentado há dias, pelo Sr. João Machado, conforme tivemos oportunidade de noticiar.

Não houve número para a votação da matéria restante, ficando, então, deliberado real-

[Conclui na página 1911]

Câmara dos Deputados

Será votado hoje o parecer à reestruturação do D.C.T.

Na sessão de hoje da Câmara iniciada pelo Sr. José Augusto com a presença de cinquenta deputados, foi lida mensagem do Presidente da República, pedindo crédito suplementar em reforço das verbas de pessoal, material e serviços do Ministério da Fazenda.

Esse dinheiro, que reforçará a burocracia do inqualificável Ministro Manuel Guilherme da Silveira Filho, permitindo-lhe novas e indecentes emarmeladas, ora a importância de oito milhões de cruzeiros e seis mil oitenta e sete cruzeiros e dez centavos.

A primeira parte dos trabalhos foi toda ela ocupada por uma discussão entre os Srs. Medeiros Neto e Coelho Rodrigues, este último atacando violentamente a Liga Eleitoral Católica, defendida com ardor pelo deputado, sacerdote de Alagôos.

Houve momentos em que a linguagem dos contendores andou muito próximo ao limite extremo das normas parlamentares.

A ordem do dia de hoje avulso constavam apenas projetos em pauta para emendas, foram votadas apenas algumas redações finais, entre elas diversos anexos do orçamento geral da República para 1951.

ASSUNTOS DO DIA

- * MAIS DINHEIRO PARA O MINISTRO DA FAZENDA GASTAR!
- * VIOLENTO "DATE PAPO" POLITICO-RELIGIOSO
- * APROVADAS DIVERSAS REDAÇÕES FINAIS
- * VÃO REPRESENTAR A CAMARA NO CONGRESSO INTER-PARLAMENTAR DE TURISMO
- * DOIS NOVOS PROJETOS
- * A REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.
- * PROJETO SOBRE O SERVIÇO DE LOTERIAS

Concluídas estas votações, o Sr. Cirilo Júnior, da presidência designou os Srs. Israel Pinheiro, Lima Cavalcanti e Hermes, para integrarem uma comissão que representará a Câmara no Congresso Inter-Parlamentar de Turismo, que se reunirá em Paris para promover a aproximação e o intercâmbio cultural entre os parlamentares do mundo inteiro.

Usaram da palavra os seguintes deputados: Campos Vergal, encaminhando um projeto de crédito para Vinda de Jundiá em S. Paulo e transmitindo apelos de postalistas e telegrafistas que

favor do projeto de reestruturação do DCT; Benjamin Parah, justificando um projeto que restabelece a denominação de professor do Museu Nacional; e Aureliano Leite, declarando que recebera informação do Sr. Israel Pinheiro de que o parecer sobre as emendas da reestruturação do DCT seria submetido, ontem mesmo, à deliberação da Comissão de Finanças da Casa, o que realmente se realizou, conforme noticiamos na segunda página desta edição.

Da ordem do dia da sessão de hoje constará o projeto que dispõe sobre o serviço da Loteria Federal.

Não podem deixar de ser apuradas

O que decidiu o T.R.E. a propósito dos recursos de quatro Juntas

Tendo em vista os recursos das 15ª, 20ª, 24ª e 25ª Juntas apuradoras que foram encaminhadas ao Tribunal Regional Eleitoral da providência tomada de não apurarem as urnas 1307, da 17ª seção da 9ª Zona, 723 da 20ª seção da 5ª Zona, 561 da 2ª seção da 4ª Zona e de 663 da 24ª

seção da 4ª Zona, em virtude de divergências verificadas entre o número de votantes e os sobrecréditos, resolveu a citada corte deliberar que tais urnas sejam apuradas, na forma porque dispõe a lei e ordenou que sejam elas encaminhadas às respectivas juntas recorrentes.

Desvendado o latrocínio de "Pará-Rico"

A atração dos "chapas brancas"

Nem os "jeeps" escapam...

Ja se tem dito inúmeras vezes que os "chapas brancas" exercem uma grande influência, principalmente no espírito das mulheres. É uma atração irresistível gozar da maciez das almofadas de um automóvel oficial. Tem-se mesmo a impressão que os carros do Governo, não são do Governo, mas sim dos felizardos que têm os pais acautelados nas chefias de repartições e departamentos públicos. A gasolina que o povo paga através de impostos é para sustentar o vício dessa gente grifina, que acha melhor servir-se dos carros oficiais.

Agora, nem mais os "jeeps" escapam à ofensiva das lavas, como ainda ante-ontem, verificamos, na Avenida Rio Branco,

esquina da Rua 7 de Setembro. Eram 13,25 horas, quando o "jeep" de chapa branca nº 8-87-58, passou, em direção à Praça Mauá, tendo em sua direção um moço loiro, que evidentemente não era o motorista do veículo, e, no banco traseiro, duas jovens, uma delas loira também, metida elegantemente num lindo vestido de cor verde.

E ainda existe muita gente que acredita nas ordens do Sr. Presidente da República, as quais nunca foram nem serão obedecidas, porque os carros oficiais foram feitos justamente para isso: destinados para os passeios dos vultos femininos, do qual não escapam caminhonetes e "jeeps".

Três os autores do assassinio do motorista — A perigosa quadrilha, da qual é chefe o ladrão "Pedra", também é autora de idêntico crime em São Paulo — A Polícia na pista dos criminosos

O denominado latrocínio de "Pará-Rico", que dado as circunstâncias em que foi encontrado o corpo do malgrado, profissional do volante, foi reputado pela opinião pública como um dos mais perversos e difíceis casos, ultimamente verificado nesta Capital, depois de meses de consecutivos e incansáveis diligências, vem, agora, conforme foi anunciado, de ser devidamente esclarecido pelos detetives encarregados do fato. Todavia, a polícia, dada a pressão de alguns de seus funcionários que, embora não lotados nas dependências chamadas para cooperar nas diligências, vinham trabalhando por conta própria no caso, teve que pagar um pesado tributo, pois um de seus elementos, em meio ao interrogatório do seu irmão, suicidou-se, desfechando certo tiro contra o próprio coração.

VITIMA DE UMA QUADRILHA

Eulides da Rocha, o popular "Pará-Rico" que, anos a fio fazia ponto na Praça da República, segundo os relatórios apresentados pelos detetives Ernani e Luiz Giaman, respectivamente ao delegado Fernando Bastos Ribeiro e o Sr. Lapagesse, foi morto por uma quadrilha de perigosos ladrões de São, cujo chefe, tendo como componente os indivíduos Eugênio Jardim de Oliveira, vulgo "Calça Amarela" e João Batista Faria, que atende pela alcunha de "China".

O LOCAL DO CRIME

Segundo aqueles policiais, o motorista "Pará-Rico", que diariamente não saía do ponto da Praça da República, na noite fa-

tídica, foi abordado pelos três gatinhos que, obedecendo o plano que já haviam traçado, pediram que os levasse ao bairro de São Cristóvão. Na rua General Canabarro, que é completamente deserta, Raimundo de Sá aplicou uma "gravata alicate" em "Pará-Rico", ocasião em que, Eugênio que é ajudante de caminhão, tomou a direção do carro, estacionando-o mais adiante. O motorista Eulides por mais que reagisse foi levado para o banco traseiro. Entretanto, como gritasse duas ou três vezes, João Batista Faria que tempos atrás foi marítimo mandou-o.

UMA TESTEMUNHA

Enquanto os ratunos procediam ao saque, uma senhora residente nas imediações do teatro do crime, despertada com aquele ruído, saiu a janela, procurando se inteirar o que ali se passava. Ao verificarem que estavam sendo observados, por determinação de "Pedra", Eugênio Cardoso, novamente tomou assento na direção do carro, daí se afastando em grande velocidade em direção a Cachambi, local onde o carro, bem como seu proprietário foram encontrados pela polícia.

AUTOR DE OUTRO CRIME

Nos relatórios aqueles policiais afirmaram ainda que, os citados indivíduos são autores de idêntico

crime em São Paulo, no bairro da Casa Branca. Nesse local, abateram traiçoeiramente, um negociante utilizando-se da conhecida "gravata alicate". Por outro lado, dado as provas colhidas, já ficou esclarecido que, Belizário foi quem deu a gravata e "China" amarrou as mãos e os pés do morto, utilizando-se para isso, do conhecimento que adquirira na Marinha.

SEM RECURSOS PARA O PROSEGUIMENTO DAS DILIGÊNCIAS

Logo após o crime, os acusados desapareceram desta Capital. Segundo ainda os signatários dos relatórios, os criminosos teriam embarcado para o Norte. Entretanto, por não dispor de meios financeiros para o prosseguimento das diligências fora desta cidade, foram obrigados a encerrar as diligências em torno do crime de que foi vítima o motorista "Pará-Rico".

Entretanto, tal fato não é a primeira vez que acontece, em que policiais são obrigados a suspender suas investigações por falta de recursos, haja visto o caso do comissário Pinto Amendo, quando lotado no 21º Distrito, que embora tendo conhecimento que um criminoso procurado por aquela delegacia estava homônimo em Barra Mansa, não dispunha de meios para ir até essa cidade do Estado do Rio de Janeiro.

Dona Zulmira foi desmentida

Com os depoimentos ontem prestados agravou-se mais a situação da matadora do criminalista Stélio Galvão Bueno — Três horas antes do crime não quis atender seu inquilino pois "estava muito ocupada" — Quase que praticamente encurralado o inquirido policial

O inquirido em torno da tragédia do palacete da praia de Botafogo, conforme nos foi dado observar, já se encontra em vias de conclusão, faltando apenas duas ou três pessoas a serem ouvidas. Por outro lado, o redimido laudo de exame cadavérico, já foi remetido à autoridade processante, devendo o mesmo ser anexado ao processo que, dentro em breve, será enviado à Primeira Vara Criminal para o prosseguimento da instrução criminal e mais tarde, o competente julgamento da matadora do criminalista Stélio Galvão Bueno pela 1ª Vara do Juri.

DEFENDE E ACUSA

Antônio Moreira dos Santos Costa Junior, de 41 anos, residente na rua Joaquim Silva, n. 3, apartamento 82 e proprietário da casa de fotografia, situada à rua do Botafogo, número 113 A, sala 208, apontada a evidência pública com um dos forjadores de intrínsecas que levaram D. Zulmira a abater o espelho em circunstâncias, já descritas, foi ontem ouvido pelo sr. Paulo Pinto, tendo, fundamentado o seu depoimento o sr. A. Pardo, Esclareceu o sr. Antônio dos Santos que, seu conhecimento com o dr. Stélio data de 8 anos, tendo com ele mantido várias transações comerciais, chegando mesmo a ser o seu sócio no Hotel da Fazenda Calceira. Todavia, em junho deste ano, do comércio se afastou, em virtude de ter a desinteligência por questões de negócios com o firma José Vasconcelos, que tem sua sede à rua Urupionta, número 176, 6º andar.

COMO APARECEU GUMERCINHO

Antes porém desse desentendimento, esclareceu o sr. Antônio dos Santos, de comum acordo com o dr. Stélio, mandou vir de São Paulo, o seu irmão Gumercindo que, após chegando com esposa e oito filhos passou a exercer as funções de gerente do referido Hotel. Sete dias antes do crime, Gumercindo que desde todas as semanas para pagar contas do movimento do hotel com o sr. Stélio, procurou-lhe para dizer que, em virtude de um desajustamento da material verificada, na Fazenda, o criminalista em questão mandara prender seus filhos, fazendo-os de ladrões. Telefonara para a residência do dr. Stélio, a fim de com ele se entender a respeito do fato. Todavia, não encontrando-o, falou com dona Zulmira, tendo esta depois de mar-

cado uma hora, comparecido em seu estabelecimento.

DONA ZULMIRA FALTOU COM A VERDADE

Quanto à afirmação do dona Zulmira, referente a Laura Ferreira da Costa, apontando-a como amante do dr. Stélio, o sr. Antônio Moreira dos Santos Costa Junior fez questão de esclarecer que a Zulmira havia falado com a verdade. A sr. Laura Ferreira da Costa, de fato comparecera várias vezes no escritório do criminalista, entretanto por lhe ter entregue o protocolo da causa do seu ex-marido Capitão Antônio Dutra, um dia fatalizador de dinheiro apropriado pela polícia.

A CRIMINOSA HAVIA SIDO AGREDIDA DIAS ANTES

Concluindo, disse ainda o sr. Antônio dos Santos que, numa visita que fizera à residência do criminalista, dona Zulmira que, na

vez que estivera em seu estabelecimento o pedira para nada fazer a Stélio, pois como mãe era compreendida a angústia do seu irmão Gumercindo. Jamentou profundamente sua sorte, chegando mesmo a afirmar-lhe que por questões de tipo, fora agredida pelo marido, revelando essa quebra depois fora confirmada pelo próprio Stélio. Tivera ainda conhecimento, pela própria dona Zulmira que, todos as suas roupas, e utensílios eram adquiridos na Casa Barbosa Freitas à crédito e que o criminalista não prestava a assistência necessária aos filhos.

VOCE VEIO NUMA HORA DESTAS...

Manoel Stélio Cortes, também foi ouvido ontem pela polícia. Esclareceu que, na manhã do dia 9, estivera no palacete da praia de Botafogo, 194, a fim de efetuar o pagamento do aluguel da casa que

ocupava na rua Sorocaba 517, casa de propriedade de dona Zulmira Galvão Bueno. Introduzido na sala de jantar pela empregada de casa, de nome Lídia, avistou-se com dona Zulmira que, mais o cumprimentou, mostrando-se excessivamente nervosa, pois andava de um lado para outro, dizendo coisas muito ocupada, você vai numa hora desta... Diante disso, ele supôs que aquele nervosismo se devia a algum aborrecimento devido à sua família. Horas depois de ter abandonado aquela residência, veio ter conhecimento, através do irmão, da morte do dr. Stélio Galvão Bueno, ocasião em que teve suas suspeitas corroboradas, tendo ele levado em consideração a maneira nervosa em que se abelhou dona Zulmira, antes do crime — já existia desentendimento entre o citado casal.

História triste das empresas de capitalização e similares

"Slogans" sórdidos a serviço da exploração

A "Prolar" abusa do telefone para impingir apólices insoldáveis -- Até nomes inexistentes são publicados na lista de portadores presumivelmente premiados

O Rio de Janeiro é, hoje, um enxame de arapucas. Arapucas de todas as qualidades, vivendo seus diretores à tripa fórra, explorando os incautos, burlando as disposições legais fazendárias, fazendo sórdida chibança em torno das acusações que lhe pesam tangenciando no cumprimento das obrigações assumidas com o público, abrangendo-se à sombra dos protetores prestígio, mas isentos de noção de moralidade. Neste caso estão numerosas empresas de seguros, capitalização, mutualidades e, sobretudo, imobiliárias. A "Prolar Sociedade Anônima", por exemplo, pode ser incluída entre elas. Criando "slogans" e estabelecendo freqüentemente bases novas para seus complexos e aéreos planos, a organização dirigida pelos Srs. Herbert Moses, Benício Augusto Ferreira Filho e Ferreira Neto vem onerando gran-

demente a parca economia do trabalhador nacional, através da propagação de vantagens impossíveis de realização e, muitas vezes adotando uma técnica de persuasão totalmente contrária à ética. Os felizes donos da "Prolar Sociedade Anônima" deliberaram há algum tempo por em prática um sistema de propaganda que, além de malandro, causa aborrecimentos de toda qualidade aqueles que são vitimados por ele.

O TELEFONEMA

O telefone é, atualmente, o meio mais barato e até certo ponto mais prático para a chafarice e mentirosa propaganda da "Prolar". Uma voz feminina disca desastradamente um número de telefone escolhido previamente no catálogo, por zona ou bairro, solicitando a vinda ao aparelho da dona da casa, que na opinião do Sr. Herbert Moses e seus associados

deve ser mais ingênuas que o dono. E a chantagem, então, concretiza-se...

O DIÁLOGO DA "PROLAR"

O retinissímo diálogo entre a expedida funcionária da "Prolar Sociedade Anônima" e a desavisada dona de casa, assinante de telefone é o seguinte:

A empregada do doutor Mo-

ses — "Para sua felicidade, um

lar..."

A dona de casa desavisada:

— "Para um lar, um título da "Prolar"!"

Outra vez a empregada do

doutor Mo-

ses: — "Parabéns, a senhora acaba de ganhar gratuitamente um

título de nossa empresa, no valor de 20 mil cruzeiros.

A incauta dona de casa, a

esta altura satisfeita, aduz:

— "Muito obrigada!"

O REPRESENTANTE DA "PROLAR"

Prosegue o diálogo:

— "Minha senhora — fala a

empregada do doutor Mo-

ses — aguarde aí em sua residência a vista de um nosso representa-

nte.

Então, então, em cena, a no-

va personagem da "Prolar So-

ciedade Anônima". É o golpe de misericórdia aplicado pela

camarilha da "Prolar". O agen-

te explica que a "felizidade"

dona de casa vai receber uma

apólice da empresa no valor de

10 mil cruzeiros. E explica:

— "Por enquanto a senhora

ficará pagando a quantia de

20 cruzeiros por mês, mas co-

Era um chantagista o freguês grã-fino

COMPROU, NA "A ESPLANADA", MAIS DE CRS 13.000,00 — E NÃO TINHA, NOS BOLSOS, NEM CRS 13,00

Audacious e original "golpe" de um Gatuno ia ontem sendo desenvolvido na Jurisdição do 59º Distrito Policial, quando um espetacular furtar da "A Esplanada", o sr. Máximo, duas grandes malas repletas de compras — o total, exatamente em que intencionalmente a senhora de casa comprou — e o pagamento da conhecida loja compareceu a um dos sócios, já um indivíduo que tratava desentendidamente o qual, com muito desmoldado, estava desejoso de fazer

uma compra — atrevido por um dos auxiliares, passou então o visitante a examinar várias artigos de sua preferência, senhores da loja, duas malas nas quais como disse, deixara acomodado o resto das compras.

QUERIA FUGIR

Mostrando-se extremamente delirado, ainda que, algumas vezes, exigisse no exame das mercadorias o jovem freguês fez nada mais, nada menos do que uma compra fabulosa de Crs 13.000,00 em camisas, cuecas, gravatas e outros objetos de uso pessoal. A loja, entretanto, de ser estupefata pelo pagamento, o curioso freguês deixou-se denunciar por certos modos estranhos, como se o curasse com esse momento oportuno para a aplicação de um "golpe" que, no caso, seria furtar com as mercadorias. Suspeitando da sua atitude, os empregados que o recebiam comunicaram-se, imediatamente com a Gerência da Casa, tendo esta, por sua vez, estado em contato com o Rádio Patrulha que providenciou a saída para ali do carro 23.

FALSO PREMIO

Dessa maneira a "Prolar" arranja gente para adquirir seus títulos, francamente insoldáveis, enquanto, periodicamente publica em alguns jornais a relação dos contemplados. Todavia, um exame mais cuidadoso na lista de portadores de apólices premiadas leva o observador a uma revoltante conclusão: publicam nomes de cidadãos inexistentes ou de gente de verdade, mas que nunca adquiriu, para sua felicidade, um título da "Prolar" do doutor Mo-

ses. E se este for, também, incauto reclamará o prêmio e acabará caindo no "golpe" da "Prolar".

NAO TINHA NEM CRS 13,00

No local, a guarnição do 2º Batalhão de Polícia, que era chefiada pelo sargento 72, fez a prisão, em flagrante do indivíduo João Delange, de 29 anos, casado, residente a rua do Castelo, 35, o qual, interpretado, teve justificativas para o caso com a circunstância de que sendo Crs 13.000,00 o valor de suas compras, não possuía, nos bolsos, nem Crs 13,00.

Conduzido ao 59º Distrito Policial o audacioso Gatuno foi apresentado na forma da lei aguardando a sua punição.

Estúpido atropelamento no Flamengo

Teve fratura das duas pernas

MANOBRA INFELIZ

As 9 horas de ontem registrou-se, no Flamengo, um estúpido atropelamento, tendo como vítima uma jovem doméstica que, segundo apurou a Polícia, chamava Andreína Francisca e tem 26 anos presumíveis. O fato ocorreu na Praia do Flamengo, esquina da rua Tucumã e o motorista culpado, conquanto procurasse socorrer a sua vítima, foi preso no local por um agente da Polícia Militar que o conduziu ao 4º Distrito Policial onde foi autuado.

O carro atropelador é o auto chapa 102041 de propriedade do engenheiro civil Dr. Henriques João Van Horden, residente à Avenida Rui Barbosa, 454, o qual no momento, vinha na sua direção. Ao aproximar-se da rua Tucumã, de passagem pela praia o engenheiro fez uma manobra infeliz e colheu a doméstica que, distraída, ali passava no momento.

EM ESTADO DE CHOQUE

Foi solicitada uma ambulân-

cia e esta socorreu, no local, a infeliz moça que com fratura exposta das duas pernas e contusões e escoriações generalizadas ficou internada no Hospital do Pronto Socorro. Em estado de choque, a vítima não pôde declarar o seu endereço, assim como o seu estado civil e residência. Seu nome foi conhecido por vários papéis que se encontravam em sua bolsa. O fato foi comunicado ao Distrito pelo Dr. Belens Porto que no momento, passava no local e pôde assim testemunhar a ocorrência.

Mundandades

Binóculo

Raul Dubois, criador e diretor desse admirável "Pigalle Ballet", homenageará o mundo teatral com um "caquetel", que, dada as preparativas será uma reunião encantadora e que, por certo, marcará época na crônica social da cidade.

A festa realizar-se-á segunda-feira próxima, na nova residência do simpático enfiado e será abrilhantada com a presença de destacadas figuras de nossa ribalta e "broadcasting".

Segundo fomos informados, já receberam convites as estrelas, Mara Rúbia, Virginia Lane, Eva Lantini, Lúcia Silva e outras. Dentre os artistas comparecerão Jean Sablon, Oscarito, Jorjê Jêrê, Filho, Valtêr D'Ávila, Darival Caimi e outros mais.

A reunião de Raul Dubois promete ser um sucesso, não só pela fidelidade que o caracteriza, como, também, pela presença dos aplaudidos astros e estrelas, que terá como convidados.

FRANÇA JUNIOR

IOIVADOS

Contratou casamento com a senhora Wilma Gerson, filha do Sr. Nelson Gerson, o Sr. Otávio Diniz Filho.

FESTAS

A diretoria do Clube de Aeródromo promoverá no próximo dia 25 o tradicional baile comemorativo do "Dia do Avião".

JANTAR-DANÇA

O Tijuca Tennis Clube levará a efeito hoje em seu salão nobre, um grande jantar-dança, às 21 horas. Desfile de

modelos com as últimas criações de Nazareth, a costureira da elite carioca. Têxtil completo. CONFERÊNCIAS

Com o intuito de divulgar noções sobre o trânsito de interesse para o público em geral, o diretor do Serviço de Trânsito fará, a pedido do Automóvel Clube, uma palestra às "Bandeirantes do Brasil", na sede dessa agremiação, à rua do Passeio, dia 19, quinta-feira, às 17,30 horas. O salão estará franqueado aos alunos de escolas e colégios, bem como ao público em geral.

TURISMO

De numerosos Estados da Federação continuam a chegar, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para o 9º Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se no Rio nos primeiros dias de janeiro de 1951, a bordo do luxuoso paquete "D. Pedro II" do Lido Brasileiro. Além das festas e recepções previstas em todas as cidades do itinerário Rio-Monau-Rio, haverá um programa especial de atrações, tais como a visita a refinaria de Moa-ripe (Bahia), passeios nos arredores turísticos daquelas cidades, excursões fluviais no Amazonas, etc.



REVISTAS TEATRAIS DE PARIS — Com a mudança da administração pública nacional, em 1.º de fevereiro próximo, surgem sensacionais novidades, não apenas na política, mas em muitos outros setores da vida brasileira. No teatro, por exemplo, consta que está sendo negociada, para o primeiro semestre de 1951, uma temporada, no Rio e em S. Paulo, de famosa companhia de revistas estrangeira, gênero "Follie-Bergère", cuja vinda ao Brasil tem sido transferida por imposições alheias à arte cênica. O referido elenco, de espetáculos rigorosamente proibidos a menores de 18 anos, trata autênticas beladões — bailarinas e cantoras — do tipo das que aparecem no clichê acima, onde está localizado um número de grande revista parisiense. O referido gênero de exibição, diga-se de passagem, existe também em Nova York e em outros centros populosos americanos e europeus.

Rádio

Repetições necessárias

por D. M.

Em um dos seus últimos comentários sobre as coisas do rádio, lamentou Al Neto a mania dos locutores brasileiros de não repetirem certos termos, certas indicações de permanência imprescindível na memória de quem está ouvindo uma transmissão radiofônica. Justa a observação, mas incompleta. E' habito de alguns desses rapazes não declinar, também, com a devida frequência, os prefixos e a localização de suas emissoras. Não raro, escutamos programas inteiros durante os quais os locutores se limitam a declarar que os ouvintes estão sintonizados para 30 Caelique do Ar, ou a emissora da família brasileira, ou ainda, para a estação líder da radiofonia nacional. Claro está que nem todos os escutas ficam perfeitamente informados sobre a estação que estão captando.

Se a não repetição de determinadas frases pode causar equívocos, conforme lembrou Al Neto, isso entretanto não constitui qualquer violação dos dispositivos legais que regem as atividades do broadcasting; mas, ao contrário, a omissão do prefixo e da localização da transmissora representa desrespeito a uma regra mundialmente estabelecida.

Contudo, não será por causa da sua transgressão que acontecerá alguma coisa má aos nossos infelizes speakers. Muito pior, muito mais grave é o abuso que fazem da chamada «Atê, atenção, atenção!», que as convenções internacionais de broadcasting re-

RETRATOS em 6 Minutos
RAPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONOMICOS
ANDRADAS.7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CR\$20

CR\$1
CR\$20

Teatro

A Companhia Dulcina-Olson, que vem representando, vitoriosamente, no Regina a peça de Alejandro Casanova — "As Árvores morrem de pé", oferecerá a seus habituados uma nova comédia intitulada — "A Menina Borracha", de Gregório Laferrère, traduzida por Odilon. Nessa produção terá a atriz Conchita de Moraes um papel de grande relevo.

O singular conjunto de fantoches — "Piccoli de Pedra", que funciona no Glória, apresentará, brevemente, um programa inteiramente novo, assim correspondendo às simpatias do público.

Organizou-se, para a noite de trinta do corrente mês, um grandioso espetáculo, no João Cantano, entre artistas de Rádio e Teatro. Irá a cena uma revista com a denominação de "Tira o dedo do Pudim". Aparecerão na ribalta os artistas: Celê e Celeste Aida, José Vasconcelos, Silva Filho, Zé Celê, Spino, Jurema de Magalhães, Joaquim Pimentel, Roberto Luna, Gualter Silva, Inah D'Ávila, Solange Brasil, "Los Cumbancheros", com J. Pinto, Hilda Calderon, Catula de Paula e Armando Angelo à frente da orquestra.

Despediu-se das crianças que frequentam o Teatro Jorjê, em Copacabana, o ventríloquo Vidondo, um excêntrico que se tornou popular em nosso meio.

Está despertando vivo interesse nos espetadores o Circo "Bulalo Bill", localizado na Praça Onze, esquina de Santana. São numerosas as atrações de artistas e animais exóticos, nessas exibições circenses.

ESPETACULOS

SERRADOR — "Quebra-cabeça", pela Companhia Santhos e Monte, às 21 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 56 o Forno tem alma, pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

JOAO CAETANO — Cantarelli, o magico, às 21 horas.

REGINA — As árvores morrem de pé, pela Companhia Dulcina-Olson, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mãe Beba, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — A Camisola do Anjo, pela Companhia Almir, às 20 e às 22 horas.

FATINHO JARDEL — "Misses" trans, pela Companhia Geisa de Botoli, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Caminhantes sem lua", pela Companhia Sarah-José Cesar Barbo, às 21 horas.

COPACABANA — "Catarina da Rússia", pelas Artistas Unidas, às 21,30 horas.

Flamengo x Grêmio em novembro

Por ocasião da transferência do meio Hermes do Grêmio para o Flamengo, fica estabelecido que será disputado um amistoso, nesta capital, no Estádio Municipal, entre o quadro gaúcho e o Flamengo. Na ocasião não havia possibilidade para conciliar os interesses e encontrar a data propícia à realização desse encontro. Segundo soubermos, agora o Grêmio consultou o Flamengo se seria possível a realização do encontro no dia 15 de novembro próximo, feriado nacional e que poderá ser aproveitado para resolver esse compromisso. O Flamengo encaminhará uma consulta com relação à cessão do Estádio nessa data antes de responder ao clube gaúcho, mas ao que tudo indica, não haverá maiores dificuldades para a realização desse match interestadual na data sugerida pelo Grêmio.

"Diário da Metrópole"

ATÉ O CUS-CUS DA BAIANA

O nível de vida no Brasil tem subido muito.

Se as estatísticas não mentem, o nosso país está entre aqueles em que mais subiu depois da guerra.

Veio o aumento de salário para alguns. Outros ficaram como antes. Mas se o aumento de salário encarece a vida porque a vida não é mais que círculo vicioso, não se ficará na mesma? Os economistas têm a palavra e eles devem estar quebrando a cabeça para resolver esta intrincada equação...

Diz-se que a vida subiu quase 1000 %.

E não é difícil constatar-se ocorrendo as coisas da cidade, olhando-se-lhe as vitrines e comparando-se com os preços anteriores.

Supatos que vão a quinhentos cruzeiros. Camisas que custam duzentos cruzeiros. E por aí fora... As fazendas estão caríssimas e os alfaiates lutam com a falta de gente para trabalhar...

Cada dia que se vai comprar alguma coisa, os preços sobem...

O dinheiro, não chega, está ficando desvalorizado... Efeito das emissões demasiadas?

ALVARUS DE OLIVEIRA

Haverá remédio? Haverá solução?

Talvez minorasse taxando-se unicamente os artigos de luxo tirando taxas, não cobrando fretes dos gêneros de primeiras necessidade...

Outro dia fomos pela cidade após termos assistidos a função de um dos teatros do Rio.

Encontramos a tradicional baiana, com seu fogareirinho queimando o ultra-valorizado carvão nacional, com seu abano enorme de palha...

— Quantinho, o cus-cus?

Compramos dois e demos 1 cruzeiro para pagar.

— Está curto, disse-nos ela.

— Como?

— Sim, são 2 cruzeiros, custa 1 cruzeiro cada!

Pagamos e vimos ruminando idéias... De cem réis de ontem a um cruzeiro de hoje! Ai estava a prova concreta: — 1000 %!

E sim senhores, até o cus-cus da baiana...

Música

NOTÍCIAS

ORFEO CARLOS GOMES — Realizar-se-á no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, uma audição do Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação. Serão executados números de Bach, Haydn, Mozart e de autores brasileiros. A entrada será franca. A regência caberá à professora Hilda do Nascimento.

CORAL DO COLÉGIO BENNETT — Domingo próximo, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, o Coral do Colégio Bennett dará uma audição pública, a primeira que realiza, desde a sua fundação em 1939, sob a direção do maestro Alberto Rean.

RECREAÇÃO POPULAR — O Departamento de Difusão Cultural, através do seu setor de Recreação Popular, fará realizar amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, do qual participarão os pequenos pianistas Lilla Maria Chaila, Eugenia Maria Debul e Roberto Fuchs. O recital é dedicado aos alunos das escolas públicas primárias da Prefeitura do Distrito Federal e realizado em homenagem à "Semana da Criança".

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Realizar-se-á domingo, às 16 horas, na Escola Nacional de Música uma audição de alunos da professora Zilah Moura Brito.

sica, o Coral do Colégio Bennett dará uma audição pública, a primeira que realiza, desde a sua fundação em 1939, sob a direção do maestro Alberto Rean.

RECREAÇÃO POPULAR — O Departamento de Difusão Cultural, através do seu setor de Recreação Popular, fará realizar amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, do qual participarão os pequenos pianistas Lilla Maria Chaila, Eugenia Maria Debul e Roberto Fuchs. O recital é dedicado aos alunos das escolas públicas primárias da Prefeitura do Distrito Federal e realizado em homenagem à "Semana da Criança".

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Realizar-se-á domingo, às 16 horas, na Escola Nacional de Música uma audição de alunos da professora Zilah Moura Brito.

RECITAL ARTÍSTICO

A R. S. Clube Ginástico Português abrirá o salão nobre de sua sede social na próxima quarta-feira, dia 25, para oferecer ao seu quadro social um show artístico com a participação de destacados valores do bel-canto.

TINTAS 77

Esmaltes — Círcos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comparem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3690

CR\$ 5.000,00

Pode ganhar por mês um representante, para agenciar vendas pelo reembolso postal, de casemiras, tropicais e linhos.

Os interessados de todos os Estados queiram se dirigir ao

Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139 — RIO

Atingida por violenta pedrada

Internada, grave, no H. P. S.

As 14 horas de ontem, o comissário Conceição, do 14º Distrito Policial, teve comunicação de que uma senhora, ao passar pela rua Miguel Paiva, próxima ao número 70, fora vítima de violenta pedrada que, causando-lhe grave ferimento na cabeça, fê-la perder os sentidos. A comunicação foi feita pelo detetive 250 da R.P. 58 o qual declarou que a pedra teria partido de um edifício ali situado, sendo, contudo, desconhecida a sua exata procedência.

IA VISITAR AMIGOS

A vítima da estúpida ocorrência é a senhora Cidila Rosa de Souza, residente à rua Engenheiro Miguel Astrogildo, a qual, ao passar ali, com o fim de fazer uma visita a pessoas de suas relações, foi surpreendida pela misteriosa pedra que ao atingi-la lançou-a ao chão onde, por vários minutos, numa poça de sangue, ficou à espera de uma ambulância. Removida para o H.P.S., a infeliz senhora ficou ali internada. O comissário Conceição fez abertura de inquérito.

O clandestino desapareceu de bordo

Intimado a depor hoje na Polícia Marítima o comandante do "Queen Adelaide"

No porto de Antuérpia, o onôrico soldado-elétrico Gustavo Alfred Walter, de nacionalidade alemã, com 42 anos de idade, lutando a vigilância da capitania de bordo, conseguiu embarcar clandestinamente no cargueiro inglês "Queen Adelaide". Semente na altura do Cabo Verde é que o intruso passageiro foi notado. Foi então quando a Polícia Marítima era avisada, o misterioso passageiro não mais foi visto a bordo. Sem documentos, agora, com de ser entregues à Polícia, por onde se pode ver que Gustavo possuía uma carteira de identidade fornecida pelas autoridades de ocupação britânica, uma carteira de trabalho no estaleiro de Hare e uma certidão

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CASA BANCARIA
LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941

A VENDA DE APÓLICES A PRAZO pelo seu valor de Bôlsa representa uma inovação da

Carteira de Títulos da Caixa Econômica

Com o objetivo de facilitar a aquisição de títulos do Estado.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35

4.º ANDAR

Das 12 às 17 horas

Azar de um punquista...

Depois de estar com a carteira recheada de "otário", foi preso mais adiante

O onôdo Vila Isabel-Engenho Novo superlotado de passageiros, seguiu a sua viagem normal, com destino ao ponto terminal da linha quando nas imediações da Central do Brasil, teve que parar para apalpar mais passageiros. Entre estes, figurava o indesejável indivíduo José Azevedo do Nascimento, residente na rua Irajá, n. 71. Tão logo o elétrico se pôz em movimento, José que é tido como um dos bons "dedos leves" que atualmente vem operando na cidade, saiu de se arrumar... Nam ebarro que, para o leigo parecer normal, sem segundas intenções, o punquista arrematou com êxito o golpe que já havia premiado. Depois de se desculpar, um pouco adiante saltou, deixando que o "otário" continuasse viagem e fosse dar o grito muito distante d'onde fora tirado.

Longe dos olhares indiscretos, Azevedo foi conferir a carteira do "Estado" que havia "mandado". C\$ 120,00 em dinheiro e um cheque no valor de 7.000 mil cruzeiros ao portador, sacado contra o Banco Nacional de Minas Gerais, número 133.890. Lamentava sua sorte pois como é sabido os gatunos não querem nada com Banco, quanto uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância, o distrito, antes que esboçasse qualquer gesto de "carr fora" foi preso. Na delegacia confessou tudo, entretanto até que apague-se o dano do dinheiro, o punquista ficou recolhido ao xadrez, refrescando a memória.

Modificado o programa de treinamento do Vasco

Ontem deveria ser realizado o treino coletivo do Vasco atendendo ao programa de treinamento estabelecido pelo técnico Flávio Costa. Desta vez, entretanto, o treinador cruzmaltino reuniu os jogadores e fez um individual. Todos estiveram presentes inclusive Barbosa. Somente Alvaro foi poupado. Não houve treino coletivo. E que levando em conta que o time está saturado de bola, Flávio resolveu fazer um conjunto só esta semana e este será hoje à tarde. Depois será iniciada a concentração. Há uma única dúvida no time a meia esquerda. O treino de hoje poderá decidir entre Lima e Ipojuca.

Polícia em foco

Por J. G. GALVÃO MARINHO

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, em quem você votaria?

Continua aberta a nossa "enquete" e prometendo grandes surpresas para a apuração de domingo próximo vindouro, dada a grande quantidade de votos que vimos recebendo. — Quem seria o Chefe de Polícia da eleição do povo carioca?... Eis a pergunta que anda de boca em boca, entre os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS. E, isto, no seu sentido subjetivo, encerra uma quantidade enorme de justas e reclamadas aspirações, do heróico povo da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, há poucos anos passados, e já bem saudosos, cognominada a "Cidade Maravilhosa"... Pois, indagar-se sobre a indicação de um Chefe de Polícia escolhido pelo povo, é o mesmo que procurar um homem capaz de devolver-nos a tranquilidade e a segurança pública; capaz de promover uma guerra de verdade e sem quartel contra os exploradores da economia popular; capaz de promover um expurgo na própria Polícia, banindo de uma vez os elementos truculentos e arbitrários, os desonestos e salafários, em defesa da laboriosa classe policial que é a primeira interessada em que tal aconteça finalmente, um homem que seja suficientemente enérgico (não confundir com tirano), capaz de dedicar-se com disposição e idealismo à honrosa e árdua missão que cabe à Polícia desempenhar em defesa do povo, da sociedade e da Justiça. E, certo, segundo afirmam, que a intuição popular não falha... Portanto, aguardemos esse nome tão esperado e que a nossa "enquete" há de revelar. Se não for aproveitada a sugestão (sobre o que, aliás, não alimentamos ilusões maiores), servir-nos-á, pelo menos, como um protesto e um desmentido à nossa decantada "democracia", cujos expoentes, em épocas eleitorais, costumam encher a boca e as paredes das ruas com engambelos bonitos ao povo.

Para participar desta "enquete" bastará ao leitor recortar o cupom abaixo e remetê-lo à Redação, com o nome do candidato da sua preferência.

Para participar desta "enquete" bastará ao leitor recortar o cupom abaixo e remetê-lo à Redação, com o nome do candidato da sua preferência.

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

Seção "POLÍCIA EM FOCO"

Rua Teófilo Otoni n. 142

Caixa Postal n. 5264 — Rio

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, eu votaria em

Os candidatos, que são da livre escolha do leitor, poderão pertencer ou não aos quadros da Polícia. Nas edições dominicais apresentaremos sempre o resultado de novas apurações, indicando apenas os nomes dos 10 mais votados, bem como o total de sufrágios de cada um.

CLUBE DOS INVESTIGADORES

Recebemos e agradecemos, da diretoria do Clube dos Investigadores, um avulso de onze páginas datilografadas em um contendo os projetos dos regimentos seguintes: Regimento Interno do Clube, do Serviço de Previdência Social, do Serviço de Assistência Jurídica, do Serviço de Educação e Cultura e do Serviço de Recreação e Esportes. Trata-se, evidentemente, de um trabalho interessantíssimo e que bem revela o esforço da diretoria do C. I., no sentido de acertar. Segundo estamos informados, tais avulsos foram mandados confeccionar para distribuição aos sócios interessados, a fim de colher reparos e sugestões, os quais deverão ser apresentados à diretoria até o próximo dia 30.

Eis uma oportunidade que não deverá passar despercebida aos investigadores mais esclarecidos, que terão ensejo de levar a sua contribuição preciosa ao já vitorioso Clube dos Investigadores. Em outra ocasião faremos registro detalhado dos aspectos mais interessantes de cada um desses regimentos que representam, podemos antecipar, um avançado programa de assistência social, jurídica, cultural econômico-financeira e recreativa.

ESPATIFARAM-SE OS TRÊS CAÇAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Três caças de retro-propulsão da força aérea espatifaram-se de encontro ao solo, quase simultaneamente, a uns 48 quilômetros a noroeste da vizinha base da força aérea de Andrews, Estado de Maryland. Eram aparelhos F-86, do 33º Esquadrão, do aeródromo de Andrews.

Dois dos aparelhos caíram no rio Potomac, na região de Leesburg-Brunswick, Estado de Virgínia, e o outro caiu num campo próximo, por volta de 12,04 da tarde. Os restos foram localizados pelos aparelhos de socorros e foram enviadas patrulhas por terra da base de Andrews, de onde os aviões haviam levantado voo, em serviço habitual. Disse um porta-voz que nenhum dos pilotos anunciou pelo rádio que estivesse encontrando dificuldades. Os acidentes ocorreram duas horas depois da chegada do avião do Presidente Truman, de São Francisco, ao aeródromo de Andrews — pois o nevocero impedira a aterrissagem no aeródromo Nacional de Washington.

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE
PERTO
DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr\$ 7.200
com entrada de Cr\$ 200
e prestações de Cr\$ 100
sem juros.
Av. Erosmo Brago, 227
S. 703 - Castelo. Tel. 57-5613

Médico homeopata para os leitores da "Gazeta de Notícias"

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Carças — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528.
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 42-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 h.; aos sábados até 18 h.; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Armazém A/E — Telefone: 23-1771 e 23-3667.
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Caracas estrangeiras — Tel.: 23-2545.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário o apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 do corrente, às 4 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"BANDEIRANTE"
Sairá a 24 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza

"POCONÉ"
Sairá a 26 do corrente, para:
Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

"SANTOS"
(Passaq./Carqal)
Sairá a 19 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 27 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tucúia, S. Luiz e Belém

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

"INCONFIDENTE"
Sairá a 26 do corrente, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE PERU"
Sairá a 1 de novembro, para:
Barra, Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Havre, Antuérpia, Rotterdam e Hamburgo

"LOIDE CHILE"

Sairá a 21 do corrente, para:
Salvador, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para:
Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, n. 44-46, e com as Agências de Viagem e Turismo.

DÓR DE DENTES? USE MINUTO

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Clínica de Crianças DO DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura

Da Assistência Médico-Social de Armado (AMSA)

CONSULTÓRIO:
HADDUCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11

Diariamente — 28-4315.

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS DO DR. LUIZ LANDEN

NOME

IDADE

PESO:

Atual

Inicial (do nascimento)

ESTATURA

REGIME ALIMENTAR

(se necessário)

SINTOMAS

.....

O cupom-ficha que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto, bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação de GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome deste facultativo.

Pense e resolva



Luiz Armando

Problemas semanais. — De quinta-feira — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então, cinco valores prêmios, entrando no sortelo todas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sortelo efetuado em nossa redação, e, na segunda-feira, efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sortado não comparecer para recebimento do seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sortelo.

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas, aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que elegermos atrasadas, entrarão no sortelo da edição seguinte.

Para esta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS, oferecerá os seguintes prêmios:

1º — Prêmio — Um jogo de 100 cartas de linha, da Ilha da Madeira, bordada à mão.

2º Prêmio — Um isqueiro homem, tipo máquina fotográfica, com tripé.

3º Prêmio — Um isqueiro para senhora de bolsa ou mesa, imitando máquina fotográfica.

4º Prêmio — Uma caixa de sabonete «Phebo» com seis sabonetes.

5º Prêmio — Um vidro de Arua de Colônia «Flôr de Maçã»

AS BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente, de domingo a quinta-feira, publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando, portanto, um total de qua-

drados.

Genaro Magalhães (Rio) — Mande os seus problemas em cartas separadas para ter mais chances no sortelo.

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

Cláudio Campos (Rio) — O seu problema será aproveitado. Na próxima vez faça o desenho em nanquim para dar «elichês».

Fernando do Carmo (Niterói) — Para entrar no sortelo tem de enviar os quatro problemas da semana e não um como você o fez.

INSTITUTO HELIO PERNAS
Ulcera — Varizes — Eczemas — Edemas, infiltrações, dor, estase e complicações.
Dr. Joaquim Santos
DESOB
RAIOS X
RUA DO CARMO, 9-11

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMACORRES
33 - Andradadas - 33

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIAS
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

RESULTADO DO 186.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de outubro de 1950

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

321.402 — Jayme Francisco Campes
F12.402 — Fied Ibrahim El Hage
F10.829 — Maria Araújo da Silva
F 6.503 — Roberto Searabua
447.873 — Geraldo Rochael Pereira
424.646 — Juraci Raimundo de Figueiredo
455.373 — Iuba dos Santos Leão
F 2.119 — Delino de Freitas Santa Rosa
F 686 — Humberto Antonio Donato
323.233 — Edward Mendonça
321.066 — Deio Scardini
442.287 — João A. de Souza Alvaranga
315.138 — João Heyse
407.341 — Eugenio Mario Olandowski
307.531 — Roberto Genil
309.072 — Jayme Rosário

Quarta Federal
Quartel — E. de Rio
Quem — Parais
Pernambuco — São Paulo
Rio — 2. B. Horizonte — Minas
Salem — Para
Miguelma — E. de Rio
B. Horizonte — Minas
Distrito Federal
Goiânia — Goiás
Belo Horizonte — E. Santo
Colatina — E. Santo
Maita — S. Catarina
Curitiba — Paraná
S. Paulo — São Paulo
Jaboticabal — São Paulo

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

232.151 — Pedro Gonçalves Norões
232.376 — Maria Pinheiro Monteiro
402.338 — Raimundo da Silva Moura
402.339 — Conrado Saraiva de Souza
402.639 — José Henrique Nogueira
421.373 — Anton Richard L. Ommundsen

Ceará — Ceará
Ceará — Ceará
Campo Maior — Piauí
Campo Maior — Piauí
Caramuru — Paraíba
Recife — Pernambuco

262.517 — Archimedes Rosarolla
278.993 — Sylvia Cerda

Caxias — Rio G. do Sul
Lavras — R. G. do Sul

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

a importância de Cr\$ 40.883.000,00

O próximo sortelo deverá ser realizado em 16 de novembro de 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

RUA SÃO JOÃO, 50 — 1.º ANDAR — 59 FAVIMENTOS

MADE: NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

Nome

Endereço

Localidade

Estado

Acobertado pelo Ministro da Fazenda o câmbio-negro de dólares!

Verdadeiro crime de lesa à Pátria vem sendo praticado às escâncaras do Banco do Brasil — Mais de 500 milhões de cruzeiros desviados para os Estados Unidos!

O escândalo do comércio ilícito de automóveis de luxo que figuram nas listas desses pseudo-passageiros que procedem da América do Norte, assunto esse já bastante difundido pelos jornais cariocas, veio por em relevo um aspecto muito grave para a economia do país: a existência, em larga escala, do câmbio negro de dólares. Calcula-se, e isso em fonte oficial, que as aquisições daqueles veículos nos Estados Unidos ultrapassam a elevadíssima soma de 500 milhões de cruzeiros! Essas compras de autos de luxo se processaram com dólares adquiridos no câmbio negro, cambião aqui e em São Paulo, a razão de 35 e 38 cruzeiros por unidade, exigindo também a viagem de falsos turistas, com estadias, viagens de ida e volta pagas à Detroit, Chicago e outros grandes centros industriais da América do Norte, sabendo-se que cada "excursão" destas, de 30 mil cruzeiros, afiora despesas extraordinárias. Esse dinheiro, transformado em dólar, sai naturalmente do Brasil, com enormes desvantagens para a política econômica do país.

INQUÉRITO GOVERNAMENTAL

Esses vergonhosos fatos já demonstraram exuberantemente a urgente necessidade do Governo do General Eurico Gaspar Dutra mandar realizar um rigoroso inquérito no Ministério da Fazenda, para apurar as fontes alimentadoras do câmbio negro do dinheiro americano entre nós. Uma delas, talvez a principal, é a que provém da diferença de preços por que são faturadas certas mercadorias, beneficiando, nessa manobra, a diferença de preço na exportação, que retém tais mercadorias no exterior, utilizando-as posteriormente, para venda de dólares no mercado negro, por meio de saques contra Nova York. Entretanto, tal negociação poderia ser combatida, a bem de nosso crédito no estrangeiro, bastando para tal, que o Governo cumprisse a legislação tributária em vigor, que proíbe essa modalidade de operações ruinosas à economia do nosso país. Se a situação cambial do Brasil, melhorou sensivelmente em virtude da alta do café, e das restrições feitas às importações de artigos menos essenciais impostos pelo próprio Governo, o saldo em divisas conversíveis favorável ao nosso Tesouro, pode-

ria ser hoje, muito maior não fosse essas operações clandestinas que, produzem dólares em benefício exclusivo de negociantes oportunistas.

CRIME DE

LESA À PÁTRIA

Paralelamente, a essa situação indecorosa, precisa o país de intensificar sua exportação para as arcas de moedas fortes, sempre com a máxima fiscali-

zação para evitar a evasão de divisas, que no momento constitui crime verdadeiro de "lesa à pátria". O atual Governo, nestes últimos dias que lhe restam no Carrete, terá ainda tempo, de encerrar tais problemas, com especial atenção e vigilância, por que a proteção das reservas cambiais constitui um dos elementos básicos da defesa e soberania nacional.

Uma salina no Rio Grande do Sul

GRANDE VANTAGEM ECONÔMICA PARA O ESTADO

PORTO ALEGRE, 18 (Assapress) — Cogita-se da instalação de salinas entre as cidades de Rio Grande e Chuí, para a produção de sal em larga escala. Inúmeros estudos técnicos já foram feitos naquela zona, revelando a possibilidade de tal empreendimento com grande vantagem econômica para o Estado. O plano geral, aprovado e estimulado pela Secretaria da Agricultura, também já foi remetido para o Instituto do Sal para a competente aprovação. As salinas gáuchas produziram inicialmente de 40 a 60 mil toneladas ao preço de custo de 100 cruzeiros. O sal norte-riograndense custa cerca de 600 cruzeiros a tonelada.

Matou-se o sargento do Exército

Ingnorados os motivos do seu gesto

Mais um suicídio impressionante ocorreu, ontem, na jurisdição de Marechal Hermes, tendo tido conhecimento do mesmo as autoridades do 25º Distrito Policial, que tomaram, no caso, as providências competentes. Um 2º sargento do Exército pôs termo à existência, bebendo numa caneca, violenta substância tóxica, sem que, entretanto, tivesse deixado qualquer declaração pela qual se pudesse, ao menos, adivinhar sobre os motivos do seu gesto.

O SUICÍDIO

O indito suicida era o 2º sargento do Exército, Manoel José de Lima Filho, de 28 anos de idade, lotado na Escola de Transmissões do Exército, em Deodoro, e ali residente. Para a consumação do seu fetiche

plano, o jovem soldado trancou-se num banheiro da Escola e, ali, servindo-se de uma caneca que, depois viu-se que continha horrível mistura de café e formicida, teve morte instantânea. Só mais tarde, para a surpresa de todos, é que um dos seus colegas foi encontrá-lo sem vida, estirado no chão e inteiramente despido, como se, antes, pretendesse tomar banho. As causas do lamentável fato não puderam, ainda, ser devidamente esclarecidas, tendo, porém, o comandante da Escola nomeado uma comissão para proceder a respeito, o competente inquérito. Foi solicitada Perícia, tendo o comissário Belmiro, do 25º D. P., providenciado a remoção do cadáver para o I. M. L.

Estão sendo procurados pela polícia carioca

Praticaram um crime de morte no Rio Grande do Norte

A prisão dos indivíduos Oscar Mateus Kangel, José de Albuquerque Santos, José Galdino de Souza e José Praxedes de Alencar, vem de ser solicitada, em radiograma, pela polícia do Rio Grande do Norte. Segundo o comunicado recebido pela Delegacia de Vigilância desta Capital, os acusados acima, são autores de um crime de morte, ocorrido em Acaia. A vítima, foi o engenheiro Otávio Lamarte e o assassinato se prende a questões políticas. A polícia potiguar entrando em detalhes em torno da personalidade de José Praxedes de Alencar, esclareceu tratar-se de um frio

criminoso e que foram três "Presidentes da Junta Governativa" que se apossaram daquele Estado por cinco dias, logo após a revolução de 35. Quando houve o revertere, o Praxedes rumou para o Rio onde foi preso, entretanto, mais tarde foi beneficiado pela anistia. Retornando ao seu Estado natal, vem agora de cumplicidade com os demais acusados acima apontados, praticar esse crime. Medidas foram tomadas pela polícia carioca para localizar e deter os criminosos.

MAIS UM TÍTULO PARA A ABI

Na sexta-feira, dia 10, às 9 horas, o Prefeito do Distrito Federal, na presença do Conselho Administrativo da Casa do Jornalista, sancionará, no Palácio Guanabara, o decreto concedendo à A. B. I. o título de associação de educação e assistência social.

Duelo a faca entre dois menores

Cerca das 17 horas de ontem verificou-se na Barreira do Vasco um duelo de faca entre dois menores. Foram protagonistas da violenta cena de sangue os menores Amaro Souza Cunha, de 17 anos, morador à rua Guarani em Caxias, e Mário Ferreira de 17 anos, domiciliado na Barreira do Vasco, 69 quarto, 29. Os quais armados de faca duelaram até que Amaro tombou atingido por certo golpe, enquanto que Mário apresentava um ferimento em um dos braços. O primeiro foi internado no H. P. S. em estado grave enquanto que o segundo foi encaminhado à Delegacia de Menores.

Obras suntuosas, a miragem do prefeito de Niterói

Enquanto isso bairros como o de Engenhoca, jazem esquecidos — Ruas sujas e cheias de lama — Falta de luz e ausência d'água

Os niteroienses, nos últimos anos, tiveram cada prefeito pior que o outro, culminando a série deles com o Sr. Rocha Werneck, cuja gestão foi a mais desastrosa, valendo-lhe o título de prefeito-terremoto.

Sucedendo-o, neste fim de governo do Sr. Macedo Soares a Silva, um político, banqueiro e antigo educador, o Sr. Alberto Farías, membro do U. D. N., e figura de relevo nos meios de Niterói.

A ação do Sr. Alberto Farías, à frente da municipalidade da vizinha capital não é má, porquanto, apanhando o Praterito, sem um vintém disponível nos cofres, tem procurado acertar o náo.

Não se discute a sua vontade de trabalhar, mas é evidente também que o atual prefeito da "cidade mareni" de Ararigbaia, é um pouco fareleiro, gostando das zumbais dos jornais.

BAIRROS ESQUECIDOS

É sabido que a zona norte de Niterói, abrangendo os bairros de Santana, Barreto e Engenhoca, possui uma população densa, que sofre as agruras impostas aos infelizes párias das cidades, a falta d'água, acarretada ainda com a situação de limpeza das vias públicas, completamente sujas, cheias de lixo e de sujeira estagnada nas sarjetas e valas, além de outros males, ocasionando mal estar.

A Engenhoca, cuja circunscrição, ursscau muito, é um dos bairros mais vizios, onde se faz sentir a limpeza de ruas, constituindo um suplício para os moradores, a época das chuvas. Tudo fica alagado e, após cessar as chuvas, o pó, que se levanta com o vento, produz um efeito semelhante ao da poeira, atormentando a todos. E a municipalidade, apesar das constantes entrevisas e declarações à imprensa de outra lado da barra, acentuando que faz isso e mais aquilo, não voltou, até agora, as suas vistas para aquela colônia humana.

Ainda há três dias, verificamos que as ruas Coronel Guimarães e Galvão, além de outras travessas da Engenhoca, continuavam em estado lamentável.

LUZ PARA AS VIAS PÚBLICAS

O problema da luz pública não tem merecido também, a atenção do Sr. Alberto Farías. Preocupado com a sua carreira, não vê o governo da cidade do lado Martin Afonso, a necessidade do dador certas vias públicas, desse tipo precariedade melhoramento.

A travessa Jupira, em Santana, as ruas Crisanto e Dona Inês, na Engenhoca, as duas últimas, fazendo ligação com a Venda da Cruz e Tenente Jardim, já no as duas últimas, fazendo ligação com o município de São Gonçalo, já não se falando nas demais travessas, não possuem iluminação pública, causando o fato apreensões e quantos tenham de se locomover altas horas da noite.

A rua Libério Sobrinho, no bairro de Barreto, quase na divisa com São Gonçalo, existente há mais de quinze anos, muito embora as reclamações de seus moradores, não viu ainda a sombra de um poste de luz.

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt 115, a Seção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros realizará uma reunião ordinária na qual o sócio efetivo Speridião Falsol fará uma palestra sobre o tema: "A Fazenda Boa Esperança". Convidase os interessados.

Dr. Erandino Corrêa

PLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 491.
Das 14 às 18 horas

Aprovada, na Comissão de Finanças da Câmara, a reestruturação do D.C.T.

Prevaleceu o substitutivo do Senado — A situação dos carteiros, de acordo com as modificações introduzidas no projeto

Tal como fora previsto, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados deliberou ontem, sobre o projeto de reestruturação do Departamento de Correios e Telégrafos, aprovando de acordo com o parecer do Sr. Israel Pinheiro, o substitutivo do Senado à proposição originária da Câmara. Esse substitutivo que orga a despesa de reestruturação em Cr\$ 150.000.000,00 altera profundamente o trabalho primitivo.

O projeto em apêgo deverá descer imediatamente ao plenário da Câmara, uma vez que se encontra em regime de urgência.

MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

De acordo com o substitutivo

do Senado apresentado ao projeto aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara, as modificações introduzidas neste são as seguintes: a despesa da reestruturação será acrescida de Cr\$ 32.000.000,00, tendo sido ainda estabelecida uma abertura de Cr\$ 62.000.000,00 para os novos serviços constantes do projeto da Câmara, perfazendo assim, um total de Cr\$ 150.000.000,00.

O número de carteiros, de acordo com a proposta do Senado sofreu uma redução. Foram, porém, aumentados os vencimentos desses humildes servidores, do D.C.T., bem assim, os mais elevados os seus padrões para as letras "E" e "N". Cumpre esclarecer que a Câmara tinha

e que a Avenida do Contorno resolveria em parte, mas a obra é vultuosa e não será coisa para já. É imperdoável que se faça barulho em torno do assunto, explorado com discursos, fauletas, multas frásas feitas a comuns e os clássicos grupos fotográficos.

A Avenida do Contorno é obra de vulto e requer acuidade administrativa para estudá-la e levá-la a efeito.

Cosenhados que prometer não é fácil, mas, executar é difícil. O prefeito de Niterói já tem prometido muito e, sem dúvida, criterioso como sou ser, não há de querer que o seu nome seja colocado no pelourinho.

S. S. deve atender primeiro as reclamações dos que habitam a população na norte de Niterói, porque muitos são os problemas que mais interessam de perto o Barreto, a Engenhoca e Santana.

Depois, então, com vigor, cuide dos planos suntuosos e piramidais.

Novas violências dos beaguins do Prefeito

Populares espancados pelo famigerado "rapa"

Cena revoltante teve lugar, ontem, às 8,30 horas, na feira-livre da Praça Sete quando vários indivíduos desembarcaram de uma camionete da Prefeitura de número 2.186 e passaram a apreenher mercadorias dos vendedores que não estão munidos da devida licença da Prefeitura.

APREENSÃO VIOLENTA

Apresenderem as mercadorias os seus donos, naturalmente protestaram, ao que os componentes do "rapa" passaram a agredir covardemente a sôcos, pontapés e bofetadas.

Tal gesto, como não pode deixar de ser, causou indignação aos que assistiam a degradante ação da aqueles indivíduos, tendo mesmo um cidadão reprovado de um dos aqueles modo de agir, ao que este declarou serem investigados e, portanto, agiam da forma que bem entendiam; e prosseguiram naquele ato de vandalismo. Talvez mais enfiados com a admoestação, os beaguins passaram, também, a agredir os populares.

SURRADO ATE DESFALECER

Um mendigo que atende pela vulgo de "Cerebas", homem de espírito fraco, que ali faz ponta leve a infelicidade de cair nas mãos daqueles sádicos e foi espancado até desfalecer.

Não satisfeitos, os perversos indivíduos, passaram também a agredir as crianças.

FUGIRAM DO LOCAL

A esta altura a indignação popular aumentou e, quando tra-seuantes mais exaltados, ameaçaram de tomar uma atitude repressiva, aqueles sádicos indivíduos, verificando o vulto tomado pelos acontecimentos, fugiram imediatamente do local, temerosos de serem, possivelmente linchados.

Tais fatos merecem a atenção do Sr. Mendes de Moraes, porém de antemão sabemos, não tomará a menor providência, pois esses fatos registram-se quase que diariamente nesta Capital, sempre que o "rapa" aparece, sem que haja a menor repressão.

Escute HOJE na SUA PRÓPRIA

Das 9 às 10 da manhã

"FESTA NO TERREIRO"

uma alegre e movimentada atração mayrinkiana, cem-por-cento caipira!

Sob o comando de BARRETO e BARROSO

Aparelha Radar-Loretta, a favorita no G. P. «América do Sul»

Programas - Cotações - Outras notas

O "Grande Prêmio América do Sul" é a prova máxima da corrida de domingo, na Gávea. Tem o seu campo formado por sete concorrentes, cujo favorito é o cavalo Radar. Ao lado de Nimrod, Manguari, Punitaqui, El Campeador, Globo e o jaiá Loretta, a "aficion" aguarda lances emocionantes da carreira. Muito embora a parceria do Stud Seabra fosse a escolhida no favoritismo, não haverá de "sopa" a corrida, pois Manguari e El Campeador, amoniam com grandes possibilidades arribetar o triunfo. Por outro lado, Nimrod e Punitaqui são adversários temíveis e até mesmo Globo está a merecer a atenção, dada a sua última campanha que veio produzindo.

Estes programas e cotações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO - 1.300 METROS - CR\$ 40.000,00 - ÀS 13,10 HORAS.

1-1 SARANINHA	55	35
2-2 OCUITA	55	30
3-3 ELAEGI	55	35
4-4 OISTRIA	55	40
5-5 MAUD	55	20
6-6 MAGGY	55	20

2.º PAREO - 1.400 METROS - CR\$ 40.000,00 - ÀS 13,40 HORAS.

1-1 CHANGA	55	35
2-2 BOLA AZUL	55	40
3-3 BOLA	55	30
4-4 BICUBA	55	40
5-5 OVIOLA	55	40
6-6 HOME FLEET	55	40
7-7 LAÇADA	55	40
8-8 ODA	55	35
9-9 IVY	55	40
10-10 ITAVERABA	55	40

3.º PAREO - 1.800 METROS - CR\$ 50.000,00 - ÀS 14,10 HORAS.

1-1 EGREGIOS	56	30
2-2 CARANAHY	56	35
3-3 BELMONT PARK	56	30
4-4 LIVRAMENTO	56	30
5-5 VANDAM	56	35
6-6 INCENDIÁRIO	56	30
7-7 WELCOME	56	40

4.º PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 50.000,00 - ÀS 14,45 HORAS.

1-1 INSPIRAÇÃO	56	35
2-2 BONGA	56	35
3-3 MUTISIA	56	50
4-4 NUVEM	56	60
5-5 LEUCA	56	40
6-6 FAIR LADY	56	35
7-7 FULVIA	56	35
8-8 FLOREMA	56	35

5.º PAREO - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - ÀS 15,20 HORAS.

1-1 LA CORUNA	57	35
2-2 SELVATICO	57	35
3-3 CHAMPION	57	40
4-4 MAESTRO	57	50
5-5 CID	57	40
6-6 SANS ROUIE	57	40
7-7 MONACO	57	30

6.º PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 35.000,00 - ÀS 15,55 HORAS - (COM. PULSORIO) - (BETTING).

1-1 GALHARDO	58	30
2-2 HALCON	58	40
3-3 CAIRO	58	80
4-4 CANGES	58	30
5-5 CHERIE	58	80
6-6 HEPRE	58	50
7-7 MISTICO	58	40
8-8 INSOLITO	58	30
9-9 ARARIANA	58	60
10-10 HELLENICO	58	50
11-11 DON ROSENDO	58	80
12-12 CASIOGEL	58	80
13-13 PABLO	58	80
14-14 GOMERY	58	40
15-15 XEPUR	58	40

7.º PAREO - 1.600 METROS - CR\$ 25.000,00 - ÀS 16,30 HORAS - (BETTING).

1-1 LEMA	59	30
2-2 CAUTELOSO	59	30
3-3 AREJA	59	40
4-4 DRACULA	59	40
5-5 RIACHAO	59	80

6 GALARIN	52	35
7-7 LIZETE	48	40
8 NIGHT CLUB	56	50
9 DARLING	48	80
10 NAPOLEAO	54	40
11 CIGARRILHA	54	80
12 LINDA DONA	56	40

8.º PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - ÀS 17,10 HORAS - (BETTING).

1-1 ICARO	58	25
2-2 ARROZ DOCE	54	50
3-3 MIRIANTO	54	30
4-4 CACURI	56	40
5-5 AL ARUSSA	48	40
6-6 ESTALO	52	50
7-7 FURAO	58	90
8-8 PACALANO	56	50
9-9 CARINHOSA	54	80
10-10 LUMEN	52	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - ÀS 13,00 HORAS - (RICARDO KIRCK).

1-1 BOLIVIA	56	30
2-2 BALA	56	80
3-3 MIRAGEM	56	60
4-4 VISCONDENSA	56	40
5-5 DIVA	56	25
6-6 JUREMA	56	60
7-7 TITA	56	60
8-8 ISLEBIS	56	40
9-9 TABAROA	56	60
10-10 ETINCELLE	56	30

2.º PAREO - 1.300 METROS - CR\$ 40.000,00 - ÀS 13,30 HORAS - (ALFRED. TO SANTOS DUMONT) - (TAÇA).

1-1 SKTCH	55	35
2-2 BOHEMIO	55	40
3-3 MASTER	55	40
4-4 PHILIDOR	55	50
5-5 MANIMBE	55	20
6-6 MARROQUINO	55	10

3.º PAREO - 1.000 METROS - CR\$ 25.000,00 - ÀS 14,05 HORAS - (CON. REIO AEREO NACIONAL).

1-1 HUNTER PRINCE	56	30
2-2 TUPIARA	48	50
3-3 TRIMONTE	50	35
4-4 HOLANDA	48	40
5-5 OLYMPUS	52	40
6-6 VIGARISTA	52	80
7-7 POLICARPO	54	60
8-8 GUEIRO	50	50
9-9 TOE	50	40
10-10 GRALHANA	40	40

4.º PAREO - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - ÀS 14,40 HORAS - (EAR. TOLOMEU DE GUSMAO).

1-1 PRACINHA	58	35
2-2 LESTE	59	35
3-3 PARLAMENTO	62	30
4-4 ANACREON	54	60
5-5 AIVOR	54	60
6-6 ITAIM	53	35
7-7 JAHU	53	35
8-8 CROLO	54	30
9-9 CAMELOT	53	40
10-10 EL CAMPEADOR	54	40

5.º PAREO - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - ÀS 15,15 HORAS - (3.º P. AMERICA DO SUL).

1-1 GLOBO	57	35
2-2 KADAR	53	20
3-3 LORETTA	51	20
4-4 NIMROD	56	20
5-5 PUNITAQUI	57	20
6-6 MANGUARI	56	20
7-7 EL CAMPEADOR	52	22

6.º PAREO - 1.400 METROS - CR\$ 40.000,00 - ÀS 15,50 HORAS - (20.º de Junho) - (1941) - (BETTING).

1-1 GUAMBI	55	25
2-2 OSCAR	55	40
3-3 MONT ROYAL	55	20
4-4 ZINGARO	55	80
5-5 PIRAJUI	55	80
6-6 GAIO	55	35
7-7 FAREWELL	55	50
8-8 ELASAL	55	60
9-9 CHANTICLER	55	80
10-10 EL SIROCCO	55	40
11-11 FREEDOM	55	40

7.º PAREO - 1.000 METROS - CR\$ 30.000,00 - ÀS 16,30 HORAS - (AUGUSTO SEVERO) - (BETTING).

1-1 IMAN	54	50
2-2 WALDORF	54	60
3-3 JOLIE	52	50
4-4 AVIADOR	54	80
5-5 HOLLY	52	60

Cid em franco «revertere»

Em outros tempos seria «barbada» na turma



É uma lástima, o que está fazendo com o cavalo Cid. O animal já deveria estar descansando. É triste ver o pobre cavalo entrar em feia bagagem atrás de La Fleche, Champion e Grão Mongol.

Este mesmo Cid, há algum tempo, ou seja no ano que findou, venceu de forma espetacular o "Grande Prêmio Paulo de Frontin", uma das importantes provas da temporada internacional. Foi terceiro no "Grande Prêmio Brasil" de 49, perdendo apenas para os "cracks" Carrasco e Tiroleza.

Hoje, o filho de Seltan Hassan, está em franco «revertere». Não parece aquele mesmo puro sangue que não tinha preferência por distância curta.

Sabado próximo, Cid disputará um pareo de 1.300 metros. Os adversários são fracos. Em outros tempos Cid seria poule de dez. Mas, hoje em dia, tem a impressão que nem no Compulsório, ele teria chance.

Enfim, como todo em corridas de cavalo é possível, é possível que o velho e decadente Cid apresente «grandes melhoras».

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEO G. LOUREIRO

LABORATORIO ESPECIALIZADO PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÃO AV. MARECHAL FLOREANO, 97

6 EDELFA	54	80
7 IBIS	54	60
8 CAVIUNA	54	80
9-9 JANGADEIRO	54	80
10 PILANTRA	54	80
11 URUBIXABA	54	60
12 INCENDIO	54	60
13 LAMEGO	52	40
14 JOIO	58	30
15 EGITO	54	40
16 MISTICO	56	80

8.º PAREO - 1.600 METROS - CR\$ 35.000,00 - ÀS 17,10 HORAS - (AER. CLUB DO BRASIL) - (BETTING).

1-1 TORPEDO	54	20
2-2 THUNDERBOLT	52	80
3-3 INICIO	56	20
4-4 TERAPI	52	80
5-5 BOTICELLI	56	60
6-6 RONON	56	80
7-7 IDILIO	56	40
8-8 DON NAVARRO	56	40
9-9 FLORETE	58	80
10-10 RUINO	56	30
11-11 VISIGODO	56	30

XXIV HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XXIV Handicap Especial, em 2.400 metros e Cr\$ 60.000,00 de prêmio, destinados a águas de qualquer país de três anos a mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior neste ano, a realizar-se a 29 de novembro corrente, serão recebidos no Secretariado da Comissão de Corridas até os 17 horas de quinta-feira, 19.

Alô, Alô, Beck !!!

— Que fim levou o Salomão Ferreira? — Não sei. Depois daquela surra que deu no Guarumã, o paranaense sumiu de golpe.

— E mesmo. Mas você notou como o Guarumã melhorou? Ele agora está correndo mais.

— E por falar em correr mais, o Stud Paula Machado, possui a contratar os exercícios do faive de Rigoni...

— A C. C. abriu inquérito para apurar a causa da má performance produzida pela égua Pequerrucha, no domingo último.

— Muito boa deliberação.

— Muito boa nada. A corrida da égua pra mim foi normal. Há 15 dias com o Rigoni, a égua parou eszinhas. Deviam abrir inquérito, para apurar as duas últimas subidas corridas do Barran, ou então a do Welcome...

— Você já viu o programa de sábado?

— Já. E tenho uma charbada no pareo Compulsório.

— Posso saber quem é?

— In-ko-li-to.

— Ora! Esse é poule de dez.

— E poule de dez, mas está na sexta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

— Ora, ele só não dirigiu o Jamary, por causa do peso. De 50 quilos o chileno não monta.

— Como o Ulhôa anda caraqueado. O chileno só dá fora.

— E mesmo, para ganhar uma corrida é uma dificuldade.

— Você viu na última reunião. Montou o Moit Royal, ganhou a Mand.

— Mas no sábado ele venceu com Jaú.

Sábado e Domingo

Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

BANGU, CULPADO DA CARNIFICINA

Cr\$ 85.000,00 a verba tentadora — Os cantarienses receberam os atrasados — Ainda deu para a concentração em Pendotiba — Se vencessem a "grana" seria maior — Até que ponto chega a paixão (TEXTO NA PAGINA 11)

Miguel assinou sem ler o contrato com o América



TESOURINHA

AGORA

Vai «sobrar» muita gente no



CRACO

VASCO

Não está bom o ambiente em São Januário — Quando a derrota vem... todo mundo grita!

As exibições do Vasco da Gama até o presente momento ainda não convenceram a sua grande, numerosa e entusiástica torcida. Possuindo um plantel de crack formidável não conseguiu o clube de São Januário, até agora, pelo menos, justificar todo esse poderio esse po-

tência que realmente é. Por isto mesmo o ambiente entre os vascos é de nervosismo, notando-se até certo ponto grande irritação.

No que se refere à organização do time, é pensamento da direção afastar, de maneira definitiva alguns jogadores cujos

"passos" poderiam ser colocados em jogo... isto significa dizer que a derrota é sempre má com seicheira!

ADEMIR E IPOUCAN



Lero voltará

Durval o provável comandante

Nossa reportagem foi encontrar os rapazes da agremiação rubro-negra em plena atividade preparando-se para o já tradicional Fla-Flu.

Apesar dos vários problemas surgidos em virtude dos acontecimentos do último jogo, em que os rubro-negros sofreram baixas no seu conjunto, estão

totalmente confiantes na vitória.

As novidades são poucas sabendo-se que Lero retornará a sua posição formando ao lado de Esquerlilha, em vez de Aloisio encontrando-se sob cuidados médicos somente por precaução. Beto, que se acha nas mesmas condições de Aloisio

(Conclui na página 11)

Palpite de Oto Vieira

O treinador do Fluminense considera que as equipes do Vasco e Bangu, devem chegar na frente do América. Entretanto, o "famoso" técnico, não quis dizer onde vai chegar o Fluminense

FLA e FLU se preparam

Em ação os dois quadros que atuarão no domingo

Os profissionais do Flamengo estão confiantes e juvenis. Foram treinados ontem. Bigode, que

está confiante e juvenil foram treinados. A Vanguarda apresentou nova organização assim como a intermediação contou com Beto no pivô, para qualquer emergência de vez que não está dependendo de julgamento no tribunal de justiça. A vanguarda contou com o pivô de Lero e Lero, terminando a ala interna com Beto e Durval, revestiram-se na meia esquerda. Os titulares marcaram 3x2, Lero, Hermes e Durval para os reservas, Quiba e Eliezer para os suplentes. Os titulares com Peter — Osvaldo e Milton; Valter — Hélio (Beto) e Valdir; Sajo — Lero — Hermes — Beto (Durval) e Esquerlilha. Os suplentes com Garcia — Job (Marco) e Miguel; Bigode (Orlando) Beto e Gago; J. Castro — Orlando (Aloisio) — Quiba (Hamilton) — Denílson e Eliezer.

APENAS SANTO CRISTO AUSENTE NAS LARANJEIRAS

Os profissionais do Fluminense se reuniram ontem um bom treino coletivo. Boa movimentação e grande empenho dos jogadores. Houve alguns gols mas o técnico Oto Vieira resolveu (Conclui na página 11)

Placard

Escreve CANARINHO

Não gostaram do nosso comentário sobre o jogo entre América e o Canto do Rio. T. telefonaram:

— Olhe esse cronista é ruim América, do que outra coisa. É uma vergonha!...

Realmente! É uma vergonha o que aconteceu em Caju Martins, e que o cronista revelou sendo considerado por isso em mau juízo! Mas não deve ser opinião daqui, e sim... de Niterói!

O "falado" ponteiro Camarão acabou de fazer a sua estreia na equipe do Fluminense. Não se trata de uma alta novidade de um jogador capaz de arrastar multidões. Trata-se de um elemento regular, apenas, como tantos que andam por aí espalhados pelos subúrbios... sem vez!

Alfama de contas parece que dessa vez o América vai tomar uma atitude providencial. Pelo menos o que se diz em Campos Sales, depois do jogo do último domingo. Os rubros de verão pedir a exclusão de Arislocio e indicar uma nova fórmula para esculpação dos juizes!

Assim falou o capitão do Vasco



Jogamos por duas coisas — clube e dinheiro

Durante a reunião entre dirigentes e jogadores, o zagueiro direito do Vasco, teve oportunidade de falar com toda a sinceridade, afirmando que antes de mais nada, é preciso se pensar na gratificação dos cracks!

DESISTIU O FLUMINENSE DE NIERIS — O Departamento Técnico do Fluminense opinou pela desistência da vinda do centro-médio Nieris, já que os atuais elementos vêm correspondendo inteiramente à expectativa. Ontem mesmo o Presidente Fábio Carneiro de Mendonça telegrafou para Buenos Aires desistindo das negociações que tinha entabulado e agradecendo, ao Independientes, a solicitude demonstrada para com o clube.

Ademir deixará o comando do Vasco